ANO 29 · SÁBADO, 3 DE DEZEMBRO DE 1949 · N.º 9703

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Goethe e a UNESCO

No livro publicado pela «Unesco» *em homenagem a Goethe para celebrar o segundo centenário do nascimento do poeta, livro admirávelmente apresentado e colaborado, fez-me pena não ver o nome de nenhum português. Esta ausência, aliás, não é culpa nossa, porque não fomos convidados a contribuir para esse preito evocativo. O sr. Jaime Torres Bodet, actual director geral da «Unesco», limitou a restrito numero de pensadores e escritores representativos os cooperadores da magnifica iniciativa, convidando apenas para tal efeito treze personalidades da Europa, da América e da Asia: dois pela Alemanha, um pela Inglaterra, um pela França continental e outro pela França ultramarina, sendo os restantes pela Suiça. pelo México, pelo Egipto, pela Polónia, pela Itália, pela América do Norte e pela América do Sul e pela India. Todos muito bem escolhidos, sem duvida, com discernimento e o patente desejo de organizar o belo volume dentro dum critério inteligente, digno do génio excepcional que se pretende celebrar. Isso não impede, porém, que eu deixe de notar ali a falta de Portugal. O universalismo de Goethe impunha, de qualquer modo, a presença lusiada, porque onde esteja e se afirme espirito universalista, lógico e natural será que o nome de Portugal apareça, dada a nossa manifesta participação na criação e divulgação dessa atitude sentimental e mental, pioneiros, como fomos na época vitoriosa dos descobrimentos, e, depois, propagandistas mais ou menos, em todas as épocas da cultura europeia, da sua existência e persistência. Não fora muitos os homens que entre nós compreenderam e avaliaram* «a força dos elos que unem os três conceitos que deram o nome á Unesco: ciência, cultura e educação», *para empregar a frase do sr. Torres Bodet no apelo enderessado aos treze colaboradores da homenagem? Foram, são alguns, porém. E um bastaria, de certo, para uma vez mais demonstrar ao Mundo que assim acontece e acontecerá ainda. Ficámos fieis a tal ditame das nossas melhores tradições e do nosso nativo e invencivel* «estilo de vida», *através de toda a nossa História e de todos os acidentes e vicissitudes que, de quando em quando, contrariam a nossa normal evolução colectiva...*

«Homem integral», *chama a Goethe Sedar Senghor, professor da Escola Nacional da França do ultramar,* «Presidente da Europa», *acentua o polaco Lwaszkiewcz;* «poeta universal, principe dos poetas», *intitula-o o inglês, prémio Nobel da literatura, Stephen Spender; emulo de Leonardo de Vinci, observa Jules Romains, concluindo que* «se Leonardo e Goethe não tivessem existido, a nossa ideia do homem seria mais pequena»... *E ao longo das páginas do volume evocati-*

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª pag.)

Os problemas de urbanização da cidade do Porto

foram largamente tratados pelo ministro das Obras Públicas durante a cerimónia da inauguração de um bairro de casas económicas

PORTO, 3.—(Pelo telefone.—O ministro das Obras Publicas veio hoje a esta cidade, acompanhado pelo seu chefe de gabinete e pelo director geral dos Serviços de Urbanização, para presidir ás cerimónias da inauguração do bairro de casas económicas Marechal Gomes da Costa, e proceder ámanhã ao lançamento da primeira pedra do futuro Estádio do F. C. do Porto.

Com aquele membro do Governo, viajou também o subsecretário de Estado das Corporações. O ministro e o subsecretário, e comitiva, sairam da capital no «rápido» das 8 e 40, e foram aguardados na estação de Devezas pelos srs. governador civil, governador civil substituto, presidente e vereadores da Camara Municipal do Porto, general comandante da região, com o seu estado-maior, presidente da comissão distrital e outros elementos da União Nacional, comandante da Legião, comandante da P. S. P., comandante dos portos do Douro e de Leixões, presidente da Camara Municipal de Braga e outras autoridades.

A comitiva ministerial seguiu da estação para a Avenida Marechal Gomes da Costa, onde foi construido o bairro que apresentava aspecto festivo. Aí, o sr. eng. Frederico Ulrich cortou a fita que servia de simbólica vedação, tendo a assistência sublinhado o acto com uma salva de palmas, enquanto a banda do Internato Municipal executava o hino da Maria da Fonte.

Realizou-se então uma sessão comemorativa do acto, tendo usado primeiramente da palavra o actual sr. presidente da Camara, sr. coronel Lucinio Presa, que saudou o Governo, exprimindo aos seus membros, ali presentes, o agradecimento pela satisfação das necessidades da população. Afirmou a sua satisfação pela obra já realizada, acentuando:

—Foi tão profunda a marca do nosso esforço renovador que hoje podemos alegremente afirmar não estarmos nós próprios satisfeitos. Hoje, queremos fazer muito mais, melhor ainda, muito melhor se possivel.

Aponta a posição portuguesa perante os problemas do Mundo de hoje e, dirigindo-se ao sr. eng. Frederico Ulrich, diz:

—Foi e ainda é e continuará a ser ministério de grande responsabilidade aquele que V. Ex.ª dirige. Muitas e muitas das tais ansiedades do povo, a que nós damos a evidência de legitimidade social, dependem, na sua satisfação, do departamento ministerial de V. Ex.ª.

E afirmou, a seguir, que o sr. eng. Frederico Ulrich se tem revelado, nas suas sucessivas deslocações através do País, como a personalidade á altura das exigências da função. E acrescenta:

—Aproveito a presença de V. Ex.ª para dizer que a cidade do Porto confia no Governo para ter a certeza de que hão-de ser cada vez mais acarinhadas as suas pretensões justas, para ter a esperança de que muitas, muitas vezes, poderá viver horas iguais ás de hoje, inaugurando o melhoramento de obras que removem a sua antiguidade e ahimem a sua vida de verdadeira e incontestável capital nortenha. Tomei, há poucos dias, o encargo bem difícil de orientar e zelar as suas reinvindicações legitimas, de pugnar quanto em mim caiba pela satisfação das suas necessidades mais evidentes. Cumprirei o meu dever. Mas sinto e sei que muito pouco, ou quase nada, poderá, por mim só, que eu e todos os que comigo agora colaboram, vereadores da cidade, instituições económicas e sociais do Porto, pouco, muito pouco poderemos sem o permanente e interessado auxilio do Governo, nomeadamente do auxilio de V. Ex.ª.

A terminar:

—Bem dita esta hora em que um melhora-

(Continua na página central)

O tenente-coronel Santos Costa (2), entre o vice-almirante Oliveira Pinto e o coronel José Mousinho, na reunião de Paris

O significado das reuniões que tiveram em Paris os chefes militares dos países signatários do Pacto do Atlântico

PARIS — Dezembro — Do pacto ocidental—combinação politica e militar constituida pelos cinco países do Ocidente da Europa (Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo)—se pode dizer que teve a vida efémera das rosas. Durou o espaço de uma manhã...

Na ultima reunião dos Cinco, que se realizou em Paris, no começo de Novembro, foram tomadas decisões que deixavam prever a sua «integração» no Pacto do Atlantico. Essa integração pode considerar-se agora um facto consumado.

E' interessante verificar como esse fenómeno se produziu, a fim de compreender a sua importancia e a sua significação. O acontecimento tem uma repercussão considerável. Vejamos, portanto, os seus reflexos no sistema e no mecanismo da defesa ocidental.

Estratégia ocidental e estratégia Atlantica

Os americanos revelaram, desde o inicio, uma tendência compreensivel para subordinarem o pacto ocidental ao Pacto do Atlantico. O motivo real dessa tendência não constitui qualquer segredo. Na sua aplicação rigida, o pacto ocidental era susceptivel de arrastar os Estados Unidos para um conflito, obrigando os seus chefes militares a praticarem uma estratégia que lhes não convém. Se foi o contrário que se deu—e o pacto ocidental foi «encorporado»

(Continua na página seguinte)

Voltou-se um barco junto à barragem de Belver e morreram cinco trabalhadores que regressavam da apanha da azeitona

ABRANTES, 3 — (Pelo telefone). — Junto á barragem de Belver, que se encontra em construção, deu-se ontem á tarde um trágico desastre, em que perderam a vida 5 pessoas.

Um barco que conduzia pessoal que andava na apanha da azeitona, nas propriedades da Viuva Faria, atravessava esta manhã o Tejo, de Fadagosa, na margem esquerda, para Torre Cimeira, na margem direita. A bordo seguiam sete pessoas.

Em dado momento, devido á força da corrente, houve uma atrapalhação no barco e partiu-se um remo, pelo que a embarcação começou a deslisar sem governo.

Foram inffrutiferos todos os esforços dos tripulantes para deter o barco, que se aproximava com crescente velocidade das comportas em construção da barragem de Belver, da Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo. Quando o barco chegou junto aos pilares de barragem, foi apanhado pelo remoinho e voltou-se, sem que o pessoal das obras da barragem e alguns pescadores que se encontravam próximo tivessem conseguido evitar o desastre.

O barco desapareceu nas ondas que se formam junto aos pilares da barragem e com ele desapareceram 5 das pessoas que seguiam a bordo, cujos nomes são: João Faria, casado, de 50 anos; Francisco Dias, casado, de 29 anos; Alberto Rocha, viuvo, de 45 anos; Miguel Martins Vermelho, solteiro, de 17 anos, e Isabel Matos, solteira, de 17 anos.

A muito custo conseguiram salvar-se dois dos componentes do rancho: Camilo Faria, factor da C. P., e Conceição do Rosário, mulher da vitima João Faria, que foi apanhada a meio do rio por uns pescadores que desenvolveram os melhores esforços para tentar evitar o desastre e salvar os infelizes tripulantes do barco.

A' tragédia, que se desenrolou em poucos minutos, assistiram, sem possibilidade de qualquer intervenção util, muitos operários das obras da barragem e outro pessoal, que se esforçaram depois, em vão, por encontrar os cadaveres. Estes, certamente, devido á força da corrente, foram arrastados para muito longe, não havendo ainda noticias de que hajam sido recolhidos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

AS PRIMEIRAS FOTOGRAFIAS da Terra a cores

ALAMAGORDO (Novo México), 3—As primeiras fotografias da Terra a cores foram tiradas ontem por um aparelho colocado num foguete «Aerobee», catapultado pela aviação americana da base de Alamagordo a uma altura superior a 95.000 metros. Informa o comandante Brown que o foguete se manteve no ar quinze minutos e atingiu a velocidade de 7.000 quilómetros por hora. Em 16 do corrente, proceder-se-á ao lançamento de mais dois «Aerobees».—(F. P.).

A conferência militar de Paris

(Continuação da página anterior)

no Pacto do Atlantico—pertence aos americanos a ultima palavra, a palavra decisiva quando se tratou de estabelecer os pormenores da defesa do Ocidente.

A «encorporação» ou «integração» será o primeiro passo para a «absorção», da qual resultará o desaparecimento do Estado Maior de Fontainebleau, depois da sua «fusão» inevitável com o Estado Maior previsto no Pacto do Atlantico.

Os cinco países da Europa Ocidental começaram, como é natural, por defender e reivindicar a autonomia do Estado Maior de Fontainebleau, argumentando que a existência de um alto comando do Ocidente (europeu), agindo separadamente, era a melhor garantia da defesa eficaz do sistema criado pelo pacto de Bruxelas. Esta orientação não prejudicava qualquer colaboração efectiva com o Alto Comando e o Estado Maior previstos no Pacto do Atlantico.

Por outras palavras, os dirigentes dos países da Europa Ocidental entendiam que, na sua realização prática, a colaboração entre os países do Ocidente europeu e dos restantes países associados pelo pacto do Atlantico. equivalia a uma «divisão de funções» e não a uma «unificação» cujo epilogo não pode deixar de ser a absorpção do Estado Maior de Fontainebleau pelo Alto Comando da União Atlantica.

De resto, a separação destes dois organismos militares. (Estado Maior Ocidental e Estado Maior Atlantico) era uma consequência fatal da diferença que existe entre os dois pactos. Enquanto o pacto de Bruxelas (União Ocidental) implica para os seus signatários *a assistência militar obrigatória e automática*, o pacto de Washington (União Atlantica) obriga apenas os países que abrange *a consultarem-se em caso de agressão*.

O ponto de vista britanico

No dia 3 de Novembro, uma agência americana enviou de Londres, colhida «numa fonte diplomática oficial», a noticia de que a Grã-Bretanha» desejava que no plano militar a aliança ocidental fosse encorporada na aliança atlantica».

Segundo a mesma agência, os ingleses eram partidários da dissolução do Estado Maior de Fontainebleau (presidido pelo marechal Montgomery) e do desaparecimento da comissão de fornecimentos militares unida pelo pacto de Bruxelas. A satisfação desse desejo equivalia ao desaparecimento puro e simples do mecanismo de cooperação militar entre os países da Europa Ocidental. A missão desses organismos passaria a incumbir aos organismos regionais criados no quadro do pacto do Atlantico.

O Estado Maior de Fontainebleau seria «absorvido» pelo Estado Maior do grupo regional do Atlantico Ocidental, o qual abrange os mesmos cinco países (Grã-Bretanha, França e Benelux) mas cuja sede é em Londres. O centro de gravidade da defesa da Europa Ocidental deslocava-se automáticamente do continente e passava a localizar-se nas ilhas britanicas.

Se fosse apenas da manifestação de um desejo dos ingleses, o caso não teria grande gravidade. Mas o mais significativo era que tudo começou a passar-se como se, entretanto, esse desejo se tivesse transformado em realidade. As primeiras decisões tomadas em Washington para pôr em movimento a máquina do auxilio militar aos países signatários do pacto do Atlantico (P. A. M.) indicavam claramente que as linhas gerais da estratégia a pôr em prática para a defesa da Europa Ocidental estavam definitivamente assentes. A Grã-Bretanha receberia fortalezas-voadoras. Para a França reservavam-se as armas e o equipamento das forças terrestres.

As condições americanas

No mesmo dia 3 de Novembro, o Governo americano estava a negociar com os oito países da Europa Ocidental signatários do Pacto do Atlantico uma série de acordos relativos ao auxilio militar. Essas negociações tornavam inuteis quaisquer decisões dos Cinco paralisando antecipadamente a sua realização prática.

O Governo americano negociou separadamente com cada um daqueles oito países acordos bilaterais—taxativos. A missão que se deslocou para esse efeito dos Estados Unidos ao conitnente europeu não chegou a tomar sequer contacto com o Estado Maior de Fontainebleau.

Os projectos de acordo preparados pela secretaria de Estado (americana) incluiam várias condições a primeira das quais dizia que «o material fornecido devia ser utilizado em obediência ás directivas comandadas de Washington». Outra condição dizia que o presidente dos Estados Unidos podia, quando assim o entendesse, fazer cessar, sem aviso prévio, o auxilio fornecido pelo P. A M., se chegasse á conclusão de que qualquer dos países beneficiários não se conformava com os objectivos que o programa de auxilio militar tem em vista.

Na semana seguinte 19 de Novembro, o subsecretário de Estado americano, sr. Webb, afirmou numa reunião com os representantes da Imprensa que «a execução do programa de auxilio militar dependia da aceitação da estratégia americana pelos países beneficiários».

Aguardando uma sentença

Em 26 de Novembro reuniram-se em Londres os ministros da Defesa Nacional dos Cinco países signatários do pacto de Bruxelas, para deliberar sobre «a coordenação» dos organismos militares previstos nesse pacto com os do pacto do Atlantico. Nessa reunião, como era fácil prever, não foi possivel tomar qualquer decisão. A decisão só podia efectivamente ser tomada nas reuniões previstas para os ultimos dias do mês passado dos chefes do Estado Maior e dos ministros da Defesa dos países associados pelo Pacto do Atlantico.

A decisão que os primeiros (chefes do Estado Maior) tomassem seria submetida á sentença final dos segundos (ministros da Defesa), tudo indicando, de resto, que essa sentença seria apenas a confirmação de que fosse resolvido pelos chefes militares.

Não é preciso estar no segredo dos deuses para prever que estes, tendo em conta a evolução recente dos acontecimentos, se devem ter pronunciado a favor da fusão dos organismos militares previstos no pacto de Bruxelas com os que prevê o Pacto do Atlantico. O primeiro passo para a absorção do Estado Maior de Fontainebleau foi dado aguardando-se agora as consequências desse acto.

ATTICUS

Os temporais

no Baixo Alentejo

BEJA, 3.—(Pelo telefone).—Como em algumas regiões do País, o Baixo Alentejo está também, há dias, sob os efeitos de fartas e violentas chuvadas, que começam a ser prejudiciais á agricultura.

Na parte Sul, verificaram-se já prejuizos de ordem material. O rio Mira registou a maior enchente de que há memória e as suas águas, saindo do leito, arrasaram as culturas e provocaram inundações.

Em Odemira, houve derrocadas de muros e ficaram danificadas elevadas quantidades de cereais e adubos.

Soffreram maiores prejuizos a firma Santos Portela & Ferrão, Ld.ª, e os srs. Cesar Miranda e dr. Nobre Ribeiro.

Nas povoações vizinhas há também a lamentar prejuizos de elevado montante.

As águas do rio continuam a arrastar muitos artigos e alguns animais.

A estrada junto do cais de Odemira ficou inundada e com o transito impedido durante algumas horas.

Não houve desastres pessoais.

Esta manhã o tempo melhorou um pouco.

Transito interrompido

Por motivo dos temporais, encontra-se interrompido o transito nas estradas E N 397, entre Tavira e Picota, numa extensão de 5 quilometros, não havendo outra via de comunicação; e E N 125-4, entre S. João Venda e Loulé.

A circulação entre Faro e Loulé faz-se pelas estradas nacionais 125 e 396 e por outras estradas nacionais e municipais.

O PORTO pelo telefone

Bairro para pescadores

PORTO, 3.—No próximo dia 10, vai ser solenemente inaugurada, segunda fase de casas mandadas construir em Vila do Conde pela Junta Central das Casas dos Pescadores.

Ao acto assistem como representante do Governo o subsecretário de Estado das Corporações, dr. Mota Veiga, e ainda o delegado do Governo junto daquele organismo, comandante Tenreiro.

Falecimento

Na sua residência, Rua Carlos da Maia, faleceu com 35 anos a sr.ª D. Alice Abilia Pinto Sampaio, filha do conhecido agente de seguros, sr. Francisco Sampaio. O funeral, a cargo da casa Carlos Pinto de Barros, efectua-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Agramonte.

TAUROMAQUIA

A bezerrada de Vila Franca

Devido ao mau tempo, foi adiada para ámanhã, domingo, a bezerrada, em Vila Franca, a favor do Centro de Assistência Social Infantil daquela localidade.

Exposição póstuma

de trabalhos do arquitecto *Adelino Nunes*

Por iniciativa dum grupo de admiradores, com a colaboração da Administração Geral dos C. T. T. e da Direcção Geral dos Edifícios Nacionais, abre na próxima semana, numa das salas do Secretariado, uma exposição dos trabalhos do talentoso arquitecto Adelino Nunes, falecido há cerca de um ano.

A exposição, que tem o patrocínio dos srs. ministros das Comunicações e das Obras Publicas, será uma homenagem á memória do infeliz artista, tão cedo arrebatado ao entusiasmo do seu trabalho—que tanto o encantava—, e ao convívio de sua familia e seus amigos.

A obra enorme que deixou este notável arquitecto já se encontra em grande parte construída, destacando-se, sobretudo, os novos edifícios dos Correios de todo o País e ilhas adjacentes.

Na exposição que vai abrir será patente á curiosidade e ao interesse do publico um conjunto de «maquettes», projectos e estudos que demonstram o grande esforço despendido em alguns anos de aturado e sério trabalho, e ao mesmo tempo a competência profissional e o talento de um artista de grande sensibilidade.

UM ROUBO A BORDO

do vapor «Ambriz»

O agente Ciríaco, da Polícia Judiciária, procura prender Ilídio Brandão de Carvalho, o «Feiticeiro»; Arlindo da Silva, o «Nata»; Fernando Carvalho da Eira, o «Chamana»; Abel Rodrigues, o «Comandante»; e Fernando Freire, o «Marujo», acusados de formarem uma quadrilha de gatunos que há dias assaltaram o vapor «Ambriz», donde furtaram grande quantidade de artigos e objectos náuticos no valor de algumas centenas de contos. Foi oficiado a todas as autoridades do País, pedindo a captura dos referidos gatunos.

A recepção aos novos alunos

do Instituto dos Pupilos do Exército

Realizou-se esta tarde, na 1.ª secção do Instituto dos Pupilos do Exército, a festa de recepção aos novos alunos, os quais prestaram continência á bandeira e receberam o seu armamento, na presença do director, sub-director, professores e familias. Depois desta cerimónia, durante a qual o director do Instituto dirigirá a palavra aos novos alunos, haverá uma «matinée» dançante dedicada aos «caloiros».

O palacete dos Navegantes

continua sem licitantes

O palacete da Rua dos Navegantes—que as filhas do estadista da Monarquia constitucional José Luciano de Castro desejaram que se destinasse a uma Casa de Repouso de Intelectuais e Artistas, foi esta tarde posto, novamente, em praça, no Tribunal da Rua de Santa Catarina, 27. Presidiu o sr. dr. António Fernando Sequeira Sotto Mayor, sendo pregoeiro o oficial de diligências da 3.ª secção, sr. José do Carmo Vera. A base de licitação—que na primeira praça foi de 12.000 contos—passou, nesta, a ser de 6.000; mas, como, mesmo assim, não aparecesse qualquer licitante, a propriedade foi retirada da praça, onde voltará, oportunamente, com a base de licitação de 3.000 contos.

herniados

Quaisquer que sejam as ofertas ou promessas que possam fazer-lhes, e que por ocasião das nossas visitas lhes serão feitas, estejam seguros disso!—Qualquer que seja a cinta herniária ou abdominal que traga, vá sempre ver o grande especialista francês, delegado do **INSTITUT HERNIAIRE DE LYON**, que o aconselhará e lhe fará uma experiência, sem compromisso, com as novas cintas **MYOPLASTIC KLEBER**, nas Farmácias Depositárias abaixo mencionadas Julgará em seguida! A sua competência, os seus sucessos inumeráveis em matéria de tratamento plástico das hérnias e deslocamentos dos órgãos em geral fazem autoridade na Europa. E' um privilégio tê-lo entre nós.

LISBOA—**FARMACIA PORTUGAL**—Rua Augusta, 218, telef. 22073—3, 5 e 6 de Dezembro.

Os vinhos do Porto da casa **Valente Costa & C.ª, L.da** já se encontram à venda nos melhores estabelecimentos de Lisboa.

Depósito — R. S. Filipe Nery, 27

DESPACHE POR AVIÃO!

tarifas reduzidas

A Panair do Brasil transporta mercadorias para os 6 continentes em horas ou dias apenas (serviços combinados com a Pan American). Tarifas reduzidas para grandes embarques. 18 anos de experiência. Consulte o seu Agente Transitário ou a

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Agente Geral de Vendas do

PANAIR DO BRASIL

P. dos Restauradores, 46-Tel. 31928

APRICOT BRANDY

Rynbende

...Licores da sua preferência!

Os gémeos ROY-AL em "O roubo da Coroa Imperial"

(CONTINUAÇÃO)

Pudins ROYAL preparados pelos fabricantes do fermento em PÓ ROYAL

FIM

Representantes exclusivos. JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª LDA.— Rua da Conceição 75, 1.º — LISBOA

DE LUTO

Contra-almirante Parry Pereira

Parry Pereira

Faleceu anteontem e sepultou-se ontem, sem que para o seu funeral tenham sido feitas quaisquer participações por sua expressa determinação, o contra-almirante reformado Jorge Parry Pereira, que contava 77 anos de idade e que passara, em 1942, á situação de reforma.

Espirito pouco comunicativo, mas homem extremamente educado, o almirante Parry Pereira consagrou toda a sua vida apenas á Marinha e, em algumas comissões de serviço da maior responsabilidade, revelou-se um chefe de grandes qualidades e sempre um amigo dos seus subordinados. Depois de ter desempenhado diversos cargos nas colónias e na Metrópole, todos relacionados com a vida naval, Parry Pereira recebeu o comando do cruzador «Adamastor» e com este navio permaneceu em Macau e em Xangai, durante o periodo mais aceso e idificil da guerra civil da China, em 1924, em missão de protecção á colónia portuguesa e ás concessões europeias, cooperando com unidades navais de mais cinco potências. Parry Pereira teve de desembarcar forças e a situação condúziu-se sempre com êxito, graças em grande parte ao tacto diplomático do comandante do «Adamastor».

Mais tarde, durante a revolta nas ilhas dos Açores e da Madeira, quando Parry Pereira comandava o aviso «Carvalho Araujo», seguiu com o seu navio para o primeiro daqueles arquipelagos onde a sua intervenção e o prestigio e a isenção que sempre o caracterizaram muito contribuiram para que a situação se resolvesse sem derramamento de sangue. O almirante Parry Pereira era, além disso, uma pessoa muito modesta. A determinação que deixou no sentido de não se fazerem participações da sua morte ou do seu funeral está em harmonia com a vida simples e pouco espectaculosa que sempre fez.

Capitão de mar e guerra Afonso de Carvalho

Afonso de Carvalho

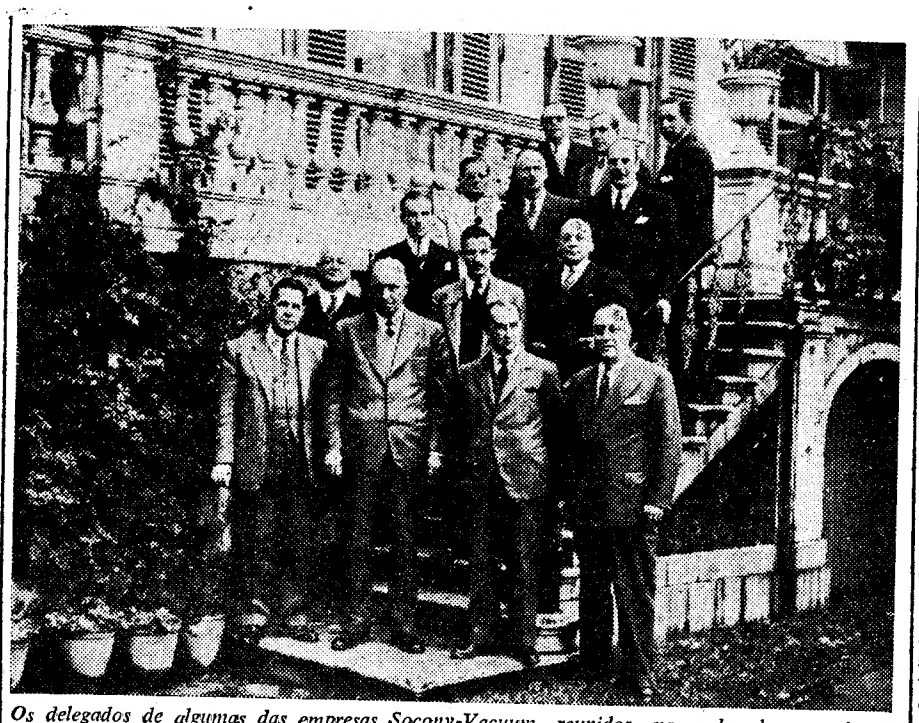
Faleceu, na Régua, o sr. capitão-de-mar-e-guerra António Afonso de Carvalho, de 69 anos, que passara, há nove anos, á situação da reserva, atingido pelo limite de idade.

O extinto, que desfrutava de gerais simpatias, já pelo seu espirito de camaradagem, já pelo constante bom humor que definia o seu temperamento optimista, exerceu funções durante largos periodos de tempo nas nossas possessões de Macau, S. Tomé e Principe, Angola e Moçambique. Nesta ultima, em 1910/11, tomou parte nos trabalhos de rectificação da fronteira luso-britanica entre o Nyassa e o Milange e, pouco depois, em Angola, trabalhou na delimitação da fronteira. Foi intendente do Governo da Beira, governador civil de Angra do Heroismo, e, mais recentemente, director da Aeronáutica Naval.

Como comandante do transporte «Gil Eanes» tomou parte na grande viagem de circunavegação do continente africano, realizada pela Divisão Naval Colonial, de fins de 1924 á Primavera de 1925. Ascendeu, em 1937, ao posto de capitão-de-mar-e-guerra, no qual o atingiu o limite de idade. Ainda em pleno vigor físico, dedicou-se então á vida agricola nas suas propriedades de Favaios e tornou-se um grande produtor de vinhos do Porto. Nunca perdeu, porém, os contactos com a Marinha e através das nossas publicações navais das quais se mantinha fiel assinante, ia acompanhando a vida da corporação que sempre serviu com entusaismo e na qual a sua morte deixará um rasto perduravel de saudade e de simpatia.

Um concurso para execução de um modelo de ourivesaria

Atendendo ao interesse que tem despertado o concurso, aberto pelo Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Norte, para a execução de um modelo de ourivesaria, ao qual podem concorrer todos os escultores e artistas plásticos portugueses e estrangeiros, foi resolvido, a pedido dalguns concorrentes, adiar o prazo da entrega dos trabalhos, para 30 de Janeiro próximo. Todos os artistas interessados em concorrer poderão pedir esclarecimentos para a secretaria do Grémio—Avenida Rodrigues de Freitas, 204—Porto. Os prémios, que vão de 1.000$00 a 15.000$00, garantem o êxito desta iniciativa, concedida no intuito de relacionar os artistas com o trabalho dos artifices de ourivesaria, como nos tempos em que esta arte atingiu o apogeu.



Os delegados de algumas das empresas Socony-Vacuum reunidos na sede da organização portuguesa da companhia em Lisboa

Estão reunidos em Lisboa

delegados de todos os países onde existem organizações Socony-Vacuum

Pela segunda vez estão este ano reunidos em Lisboa, delegados de várias empresas Socony-Vacuum espalhadas pelo Mundo. Trata-se, agora, dos chefes de contabilidade das Socony-Vacuum dos Estados Unidos, Portugal, Inglaterra, França, Grécia, Turquia, Egipto, Síria e Marrocos francês, que vêm estabelecer normas de serviço a entrar em vigor no próximo ano.

Lisboa, onde já em Abril passado houve uma conferência que reuniu os delegados dos escritórios de Nova York e os gerentes das organizações de Portugal, Espanha, Marrocos espanhol, Ilhas Canárias e Marrocos francês, parece que passou a ser, devido á sua situação privilegiada, um dos centros regionais desta organização mundial para a exploração, refinação e distribuição de petróleo e todos os seus derivados.

O CRUZADOR SUECO «GOTLAND»

fundeou hoje em Peniche

PENICHE, 3 *(Pelo telefone)*.—Esta manhã, ás 9 horas, fundeou nesta baía o cruzador sueco «Gotland», de 5.000 toneladas, sob o comando do capitão de mar e guerra S. Rosemberg, que vem em cruzeiro de treino e deve saír na madrugada de segunda-feira para Lisboa, onde se demorará alguns dias.

Saiu de Rotemburgo em 27 de Novembro, devendo realizar um cruzeiro até aos principios de Março, visitando a Madeira, após a sua estadia no Tejo. Entre a guarnição, de cerca de 500 homens, traz a bordo 70 cadetes em viagem de estudo. Convidada pela comissão local da Companhia do Natal, a charanga de bordo dará um concerto no jardim publico desta vila, amanhã, pelas 14 horas, realizando-se depois um desafio de futebol entre um grupo local e o «team» do cruzador, com a presença de grande parte da tripulação, oficiais e autoridades locais.

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos *ANIMAIS* (termites ou formiga branca, caruncho, etc), e *VEGETAIS (fungos, etc.)*.

PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas

Nas cores: **Verde, Incolor e Castanha**

A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes Gerais para o Império Português:

MÁRIO COSTA & C.ª, LTD.ª

PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º Telef. 23571

LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º Telef. 24343

O DR. STRUTHERS VISITOU

o hospital Julio de Matos

O dr. Struthers, director da Fundação Rockefeller para a Europa, que veio ao nosso País, a fim de conhecer os melhores centros cientificos portugueses, visitou hoje demoradamente o hospital Julio de Matos.

Recebido pelo sr. professor António Flores e pelo sr. professor Barahona Fernandes, director da Clinica Psiquiátrica, o dr. Struthers interessou-se pelo funcionamento do hospital e pelas suas instalações, dedicando especial atenção ao pavilhão da neuro-cirurgia.

O dr. Struthers visitará a seguir os centros médicos de Coimbra.

Casa e comida de graça

FIGUEIRA DA FOZ, 2 — Os proprietários das pensões Coimbra e Figueirense apresentaram queixa na Policia contra Francisco Gonçalves Pestana, o qual, depois de se ter hospedado naquelas duas casas, se ausentou, sem satisfazer o seu débito, no valor total de 5.500 escudos. O burlão, na primeira das citadas pensões, ia acompanhado duma mulher, alegando aos dois gerentes que não podia pagar, porque esperava receber dinheiro de negócios em curso.

O Pestana, que foi preso e vai ser enviado a juizo, diz ter 47 anos e ser natural de Beringel, concelho de Beja, residindo em Monte Espada, freguesia de Alvalade, concelho de S. Tiago de Cacem.

AGENTES EM LISBOA:
VINALDA, LD.ª
R. Sousa Martins, 9
TEL. (PROV.) 41633

Goethe e a UNESCO

(Continuação da 1.ª pag.)

vo da individualidade ou, antes, da «imortalidade viva» *de Goethe, outras citações seriam para recolher e meditar, cada uma definindo um aspecto essencial da obra e da figura do quase paradoxal autor do* «Werther» *e do* «Fausto», *apontando-nos o universalismo perene do seu lirismo e do seu pensamento, mostrando-o — o poeta — como o próprio Goethe o declarava a Eckermann,* «mestre e escravo da natureza», *servidor da verdade e criador de Beleza, artista e sábio, poeta e realista, amante do passado e profeta do futuro. Um homem que nos legou do homem uma ampla e iluminada ideia da grandeza que os homens devem esforçar-se por atingir no rumo que ele indicou pelo exemplo da sua acção e pela lição da sua obra literária e cientifica.* «O tempo da literatura universal está á porta», *proclamou Goethe. Ouvirão, entenderão a Europa e o Mundo o valor desta previsão, que se torna necessário realizar no seu alcance unificador? Eis o que a* «Unesco» *deseja ajudar a conseguir, glorificando Goethe. Ninguém de boa fé, decerto, diminuirá o significado e a oportunidade, dia a dia maior, desse propósito, desse intuito educativo, intelectual e social.* — *J. de B.*

Três larápios detidos

FIGUEIRA DA FOZ, 1—Na ourivesaria Campos, desta cidade, entraram três desconhecidos que o empregado António dos Santos Junior atendeu, mostrando-lhes os objectos pedidos. A certa altura, porém, o empregado deu pela falta de três alfinetes de gravata que conseguiu reaver dos três desconhecidos, postos em fuga, antes que houvesse tempo de comunicar o caso á Policia.

Mais tarde, o guarda da P. S. P. Joaquim Fernandes conseguiu descobrir os três «freguezes» numa pensão, onde foram detidos. Na secção policial, os presos declinaram a sua identidade. Tratava-se de Bernardino Augusto Barros, de 23 anos, sapateiro mecanico; Mário da Rocha, de 20 anos, boletineiro dos C. T. T.; e Manuel Mendes Moreira Lopes, de 20 anos, electricista, todos solteiros e residentes no Porto.

Os três acabaram por confessar ser autores de vários furtos praticados em Coimbra, Porto e noutras localidades, onde o seu campo de acção eram os estabelecimentos comerciais.

A maioria dos roubos foi-lhes apreendida, havendo outros empenhados na Caixa Geral de Depósitos.

Estradas em mau estado

NINE, 3—Encontram-se em muito mau estado de conservação as estradas nesta localidade, facto que vem causando frequentes dissabores e até avultados prejuizos.

Ainda num destes ultimos dias, no troço da estrada que conduz ás escolas primárias, um automóvel ficou imobilizado por virtude da lama que, numa grande extensão, tornou esta artéria absolutamente intransitável, tendo sido necessário o auxilio de alguns populares para retirar aquele veículo da difícil posição em que ficara.

Para este e outros pontos das estradas desta povoação, que suportam um intenso movimento de veículos, se solicita a atenção das entidades competentes.

AS CELEBRAÇÕES DO NATAL promovidas pela Caritas

A Cáritas Portuguesa, continuando a realizar o seu programa de auxilio ás crianças de todo o Mundo, organiza, este ano, uma cruzada de socorro aos pequenos portugueses que terão, assim, um Natal feliz e mais agasalhado.

Dinheiro, géneros alimentícios, roupas novas e usadas, artigos de toda a espécie, estão a ser enviados para todas as dioceses onde funcionam comissões representantes da Cáritas, e, ainda, para a sede em Lisboa, Rua Marquês da Fronteira, 10, rés-do-chão, esquerdo.

O LEITE CONDENSADO
AÇUCARADO
DA MARCA

FAZ SOMBRA...
POR SER O MELHOR

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato militar

Teve ontem inicio, no campo de treinos do Estádio Nacional, o campeonato de futebol da Guarnição Militar de Lisboa.

Esta prova, que de ano para ano tem vindo a ser disputada com a maior entusiasmo, reune 12 equipas representativas de unidades de Lisboa.

O R. I. 1, actual campeão, vai ter um árduo trabalho para defender o seu titulo, atendendo á boa preparação das restantes equipas.

No 1.º encontro defrontaram-se as equipas das Artilharias Anti-Aéreas, Regimento de Queluz e Grupo de Cascais. A vitória pertenceu ao R. A. A. F. por 5 a 0, resultado que traduz o dominio exercido pela sua equipa.

Campeonato corporativo

Prosseguem hoje e amanhã os desafios da 2.ª jornada do Campeonato Nacional Corporativo de futebol, organizado pela F. N. A. T. com as seguintes competições:

Hoje, no campo da F. N. A. T.: Sociedade Portuguesa de Seguros-Empresa Geral de Transportes. Campo da Policia: Conselho Técnico Corporativo-Contraplacado Severo. No campo da Fábrica de Pólvora de Chelas: Omes-Fábrica de Louça de Sacavém. No campo de treinos no Estádio Nacional: Fábrica Loiça de Sacavém-H. Vaultier (1.ª categoria). Os desafios começam ás 15 horas.

Para amanhã estão marcados os seguintes encontros:

Campo da F. N. A. T.: ás 9 horas, C. Santos, Ld.ª-Standard Eléctrica; ás 11 horas, Prof. Cinema-C. T. T.; ás 13 horas, S. N. Cartonageiros-Prof. Comércio; ás 15 horas, Banco N. Ultramarino-Papelaria Fernandes.

Estádio Nacional (campo de treinos): ás 9 e 30, Companhia Carris-Lusalite; ás 11 e 30, Cx. P. Massas Alimenticias-Instituto Pasteur; ás 14 horas, Aeronáutica Civil-Gomes e Rodrigues.

Campo da Fábrica de Polvora de Chelas: ás 9 e 15, Amadeu Gaudêncio-Banco F. Santos & Viana; ás 11 e 30, Comp.ª Col. Navegação-Móveis Olaio; ás 14 horas, Companhia Carris-Amidex.

Campo da Policia (Jockey): ás 9 horas, C. E. L.-Cx. Prev. Ind. Hoteleira; ás 11 e 30, Transportes Automóveis-A. Pessoa, Ld.ª; ás 13 e 15, Carrasqueiro & Teixeira-A. Pessoa, Ld.ª; e ás 15 horas, Junta Nac. Cortiça-Atlantic.

O grupo de juniores do Belenenses foi convidado a jogar em França

O Olympique de Marselha, dirigiu um convite ao C. F. «Os Belenenses» para o seu grupo de juniores se deslocar a Marselha, por altura das festas da Páscoa, a fim de tomar parte num torneio internacional, para o qual foram convidados também o Torino e o Barcelona.

Nove países classificados para o campeonato do Mundo

Disputou-se o encontro internacional entre a Turquia e a Siria, correspondente á eliminatória do Campeonato do Mundo, no qual os turcos venceram por 7-0. Com este resultado, a Turquia elimina a Siria do Torneio, já que por acordo entre ambos os países só se realizaria uma eliminatória. A Turquia terá de enfrentar agora a Austria, classificando-se o vencedor deste encontro para a final.

Estão, portanto, já classificados nove países: Brasil, Itália, Suécia, Suiça, Estados Unidos, México, Escócia, Inglaterra e India.

Dependentes de eliminatórias: França-Jugoslávia (1 classificado); Espanha-Portugal (1 classificado); Austria-Turquia (1 classificado); Argentina-Chile-Bolivia (2 classificados); e Uruguai-Paraguai-Equador-Peru (2 classificados).

Os encontros das eliminatórias Portugal-Espanha estão a ser discutidos vivamente. Em suma, temos como certo, nesta questão, dois pontos: o Brasil quer que Portugal esteja presente no Rio de Janeiro e a Espanha deseja que se efectuem as duas eliminatórias. Não sabemos que criterio prevalecerá—talvez os dois conjugados—mas o certo é que o Brasil tem vencido todas as questões que se têm levantado relativas ao Campeonato do Mundo.

Leiam hoje o Fixe sempre

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Os artistas que sob a direcção de Ribeirinho estão a ensaiar a peça *A Dama das Camélias*, no Teatro Apolo, são os seguintes: Alves da Cunha, Alvaro Benamor, Sales Ribeiro, Tomás de Macedo, Alfredo Henriques, Henrique Santos, Artur Semedo, Baltasar de Azevedo, Antonio Sacramento, Maria Lalande, Emilia de Oliveira, Beatriz Santos, Maria Brandão e Maria Schultz.

—As actrizes Irene Isidro e Elvira Velez vão participar no desempenho da comédia *A maluquinha de Arroios*, cujos ensaios foram marcados para a próxima terça-feira.

—Alguns dos elementos de maior relevo, da empresa Rosa Mateus, indicados para uma possível deslocação ao Brasil, no próximo ano, declinaram, ao que se diz, o respectivo convite.

—O actor António Rosa vai apresentar, a partir da próxima segunda-feira, no Cine Aguia de Ouro, do Porto, em complemento do espectáculo de cinema, um programa de variedades em que participam Betty & Alexi, a sambista Black Daisy e a conçonetista Mina Doly.

—Ainda não está definitivamente assente se o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) participará do desempenho da comédia *A maluquinha de Arroios*, que a empresa do Teatro Variedades pensa repôr a seguir á peça ali em cena.

—As maquetas dos cenários e figurinos da peça *A Dama das Camélias* são de José Barbosa.

—Para o Teatro Variedades foi contratado o contra-regra Raul Sarzedas.

—A cantora Marimi del Pozo, que tem cantado várias vezes no nosso País, anda em digressão por diversas cidades americanas, onde tem obtido novos triunfos. Em Janeiro próximo, cantará várias óperas no Covent Garden, de Londres, sendo natural que em seguida venha a Portugal.

O recital

de Bárbara Virginia, amanhã, no S. Luís

Bárbara Virginia

Bárbara Virginia realiza amanhã, no S. Luís, o seu novo recital poético, manifestação de arte, aguardado com justo interesse. O primoroso programa escolhido, organizado de modo a servir o talento interpretativo da insinuante artista, inclui algumas das mais notáveis produções dos poetas clássicos e contemporaneos portugueses, brasileiros e espanhois, entre os quais se destacam os nomes de Camões, Bocage, João de Barros, Antero de Quental, Gil Vicente e, ainda, Jorge de Lima, Cesário Verde, Gilka Machado, José Régio, João Saraiva, Fernanda de Castro, Mário de Sá Carneiro, Olegário Mariano, Fernando Pessoa, Carlos Queirós, Miguel Torga e Florbela Espanca.

O espectáculo, que principia ás 18 e 30, em ponto, terá a assistência da esposa do chefe do Estado e embaixatriz de Espanha.

Teatro de amadores

Amanhã, os alunos do Reformatório de S. Fiel apresentam a peça «A lanterna vermelha», do sr. Hugo Correia Pardal, e a revista «Um passeio á serra da Guardunha», do sr. José da Costa Santana.

Circo

E' já no dia 16 do corrente, que se estreia no Coliseu uma das maiores Companhias de circo que se têm apresentado em Portugal.

Primeiras exibições

«Furia Branca», no Eden

De facto, o entrecho deste filme é especificamente inglês, daquele género romantico, dramático, complicado, em que a vida é escravizada á imaginação, mais ou menos fertil e laboriosa do autor. Como personagem principal, um bastardo, de recorte fatal e byroniano, inteiriço, dogmático, colocado numa situação assaz bizarra porque serve de criado—aliás elegante—num castelo que lhe devia pertencer. O filme deve interessar o publico, que gosta dos romances palpitantes de lances como este, onde há dois crimes, um incêndio violento, uma mulher que atraiçôa o marido e denuncia o amante, a morte duma criancinha, um julgamento—e muitos outros episódios de palpitante emoção. Os ambientes são admiráveis de luxo, de riqueza e de arte. Reconstituiram-se, exemplarmente, como na galeria dum museu, os interiores do *home* inglês, dos principios do século XIX. A interpretação é brilhante. Entre outros, cumpre destacar: Vaierie Hobson, Stewart Stranger, Walter Fitzgerald e Margaret Withers. Tecnicolor sugestivo, com autenticos quadros. Valiosos complementos, num dos quais se vê o português Jack Manuel, num combate de luta livre.—*Visor 42.*

Terças-feiras Classicas do Tivoli

Será exibido, na próxima sessão, um filme italiano de grande classe

Na próxima terça-feira, ás 18 e 30, exibe-se, por iniciativa do Jardim Universitário de Belas Artes, o filme de grande classe «Um dia na Vida», para cuja categoria e dignidade dramática chamamos a atenção dos nossos leitores, porque representa a mais notável e sublime exaltação do sentimento da liberdade. O seu comentarista é o dr. Diamantino Gomes, pessoa de mais sólida cultura e de raros recursos de orador.

Deslumbramento!

Maravilha! Gargalhada!

A extraordinária opereta de Franz Lehar «A Dança das Libélulas» está a dar os seus ultimos espectáculos no Coliseu. Amanhã, penultimo domingo, com «matinée» ás 15 e 30, e á noite ás 21 e 30

Gustavo Ré, o actor de fama internacional, Rei da gargalhada

Que o publico não deixe de aproveitar estes ultimos dias da lindíssima opereta «A Dança das Libélulas», que se retira do cartaz em pleno exito, devido a compromissos tomados pela empresa do Coliseu, para a estreia, no próximo dia 16 do corrente, de uma grande companhia de circo. Que ninguém deixe, pois, de assistir aos ultimos espectáculos da grande opereta do maior mestre do teatro musicado, onde poderá rir a bandeiras despregadas com as cenas mais cómicas de que há memória e ouvir lindíssima musica, cantada pelos melhores artistas liricos. Amanhã, penultimo domingo, *matinée*, ás 15 e 30.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A raposa azul».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e 23 h.—«Quem manda são elas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A dança das libélulas».
ODEON—A's 18 e 30.—«Dois maridos em apuros».

CINEMAS

S. LUIS—«O caso Paradine».
TIVOLI—«O favorito dos Borgias».
EDEN—«Furia branca».
POLITEAMA—«Joana d'Arc».
GINASIO—«Aventura na Russia».
CAPITOLIO—«A fera da cidade».
ODEON e PALACIO—«A fera de Kumaon».
OLIMPIA—«Terra de malvados».
JARDIM—«Viver em paz».
TERRASSE—«Deus lhe pague».
LIS—«Electra».
R. AMADORA—«A Volta de José do Telhado».
CHABY (Algueirão)—«Colheita selvagem».

RECLAMAÇÕES LOCAIS

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 2.—Algumas ruas da vila e, especialmente, a da Barreira, estão a necessitar de urgentes reparos, sendo vergonhoso o seu estado.

—Há alguns anos que as freguesias de Ervedosa e Casais do Douro têm luz eléctrica. No entanto, a sede do concelho não goza ainda desse privilégio, o que, é intuitivo, causa não só estranheza mas também prejuizos incalculáveis ao seu progresso.

Vida musical

Concerto de Camara

O primeiro programa de mais uma temporada da Sociedade Nacional de Musica de Camara obedeceu ás boas normas da simpática instituição, dando a uns tantos elementos portugueses oportunidades para se fazerem ouvir em publico.

Assim, ficamos a conhecer um novo instrumentista de merecimento, o trompista Adacio Pestana, que escolheu acertadamente duas obras originais para a trompa, a Sonata op. 17 de Beethoven, e um Concerto de Mozart. Adacio Pestana revelou uma técnica já bastante desenvolvida, num instrumento tão ingrato como importante; tocou com bastante agilidade e boa articulação, e o excesso de sonoridade que notamos foi com certeza mais sensivel devido ás pequena dimensões do Salão da Academia dos Amadores de Musica, onde se realizou o concerto.

O mesmo aconteceu com todo o programa. No entanto, a soprano, bem conhecida e apreciada, Maria Justina Pereira, não deixou de revelar um sensivel aperfeiçoamento técnico. A sua voz está cada vez mais maleável, atacando os agudos com bastante maestria, sem prejuizo para os restantes registos. E procura alargar o seu campo de interpretação, cantando Gluck (aplaudimos em especial «*Quegli occhi beili*»), Ghedini—compositor italiano contemporaneo (de quem apreciamos mais as suas melodias bastante coloridas incluidas neste programa do que o «Pezzo concertante» há pouco ouvido em S. Carlos)—um pouco de R. Strauss e Ivo Cruz.

Toda a colaboração ao piano esteve a cargo de Regina Cascais, em quem admiramos mais uma vez a boa musicalidade e a técnica desembaraçada, especialmente na Sonata de Beethoven.

O concerto fechou com o Quarteto em ré maior, de Borodine, obra um pouco envelhecida, mas sempre calorosa. A execução de Luís Barbosa, Paulette Garot, Clara Felix da Costa e Filipe Lorient sobrelevou-se pelo equilibrio ritmico.

FRANCINE BENOIT

Recital a dois pianos por Varela Cid e Campos Coelho

Integrado na serie *Collegium Musicum*, do Conservatório Nacional, deram os professores Varela Cid e Campos Coelho o seu costumado recital a dois pianos, que ali chamou enorme concorrência. Ao interesse de ouvir os ilustres concertistas, acrescentava-se ainda o facto de constar do programa a primeira audição de duas peças de Francine Benoit. Tanto quanto nos foi possivel avaliar, neste primeiro contacto com elas, pareceram-nos duas felizes fantasias pianisticas, bem trabalhadas e de uma saborosa linguagem que, voluntáriamente ou não, e apraz-nos notar esta particularidade, nos pareceu impregnada de portuguesismo. A primeira, *Ritorno Sentimental*, no seu curioso divagar; a segunda, *Humoresca Militar*, de sonoridades mais truculentas. Mas afigura-se-nos que esta teria a ganhar com uma maior marcialidade de execução.

A audição das duas obrinhas foi seguida de prolongados aplausos de que participou largamente a compositora.

O resto do programa incluia, a abrir, o *Concerto em dó maior para dois pianos*, de Bach, que em nosso entender perde com a ausência do acompanhamento das cordas; aliás, a interpretação pareceu-nos ressentir-se de uma demasiada secura.

As páginas de Gui Ropartz, Saint-Saens e Sinding, já pelo seu grande rendimento pianistico, já pela brilhante execução, despertaram o entusiasmo do publico, que obrigou a dois extras.

J. J. C.

A «Sonata» nas Belas Artes

Esta noite, ás 21 e 30, a Sonata apresenta, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o seu 52.º concerto. Nele colaboram a violinista Marta Lobowsky e os pianistas Maria da Graça Amado da Cunha e Filipe de Sousa que interpretarão, em primeira audição, «Rapsódia», de Bela Bartok, «Sete Bagatelas», primeira audição integral de Lopes Graça, «Tema e variações», em primeira audição, de Bernard Stevens, e «Sonata», de Prokofieff.

O centenário de Chopin no Circulo de Cultura Musical

O pianista polaco Marian Filar que ontem se apresentou em S. Carlos, com exito excepcional, toca hoje em concerto dedicado á série D dentro das celebrações do centenário da morte de Chopin. No novo programa, incluem-se as seguintes obras de Chopin: «Polaca» em fá M op. 38, «Improviso» em lá op. 29, «Improviso» em fá op. 36, «Nocturno» em mi bemol op. 9 n.º 2,3 «Estudos» op. 10 n.os 5 e 12, op. 25 n.º 1,6 «Preludios» n.os 4, 6, 10, 15, 20 e 22, «Balada» em lá op. 47, «Barcarola» op. 60,2 «Mazurkas» op. 41 n.º 1 e op. 53 n.º 3, «Scherzo» em si bemol M op. 31.

O primeiro concerto da Juventude Musical

Amanhã, ás 17 e 30, a Juventude Musical Portuguesa apresenta, na Casa dos Açores, o seu primeiro concerto da temporada. Nele colaboram a grande violinista austriaca Marta Lubowski e os pianistas Helena de Freitas Branco e dr. Vitor de Macedo Pinto.

Dada a categoria dos artistas que nele colaboram, e porque o concerto se efectua num domingo á tarde, tudo leva a acreditar no seu êxito.

Formidável programa de Variedades com as grandes atracções

ARCADIA

Dancing de luxo
AMBIENTE COSMOPOLITA

HOJE, reaparição da gentil interprete do baile espanhol
«CARMELITA DE CORDOBA»

HERMANOS MAYA
Os principes do baile clássico espanhol

PRULLIÉ & TALÓW
Elegantes bailarinos acrobáticos

OLIMPIA y RAGA
Simpática pareiha de baile e canto andaluz

Neste programa as graciosas parelhas de baile:
MARY-MELY ● ROSE y MARY ● E O SIMPATICO «BALLET» SEIS ESTRELAS

Uma chuva de estrelas com as artistas:
MABEL VALENCIA ● LOLITA VALLADARES ● MARY CRUZ ● CHARITO GALVEZ
CARMENCITA VIÑAS ● JUANITA CASTAÑO

A grande orquestra espanhola «LOS LATINOS» os embaixadores do ritmo

A conhecida orquestra «ARCADIA» Música moderna

DR. J. FERREIRA MALAQUIAS
APARELHO DIGESTIVO. D. ANO-RECTAIS. GASTROSCOPIA
Mudou consultório p.ª R. C. Castelo Branco, 2, 2.º-dit.º (Esq. R. Alexandre Herculano)
Telef. 53689

ORQUESTRAS: CARAVANA-TAVARES BELO E TONY AMARAL AND HIS BOYS com MAX

As 3 mais notáveis organizações musicais todas as noites no

CRISTAL

O DANCING DA MODA

Com as sensacionais atracções

Josefina Maria — Vedeta do baile espanhol | **Rafael Romero** — Grande cantor espanhol | **Darley-Soer** — Gentis bailarinas italianas

BALLET ROSAS DE ESPAÑA

AS FORMOSAS ARTISTAS
ESTER DE MURILLO
IZABELITA GUERRA
SARITA MONTES
o famoso cantor
JUAN LEGIDO
e o solista de guitarra
MANOLO NAVARRO

NO PATIO ANDALUZ
Fernanda Peres a revelação do fado
com JAIME SANTOS

Hoje e Amanhã—**CHÁS DANÇANTES** às 17,30 h. com todas as atracções

Toni de Matos

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —

Animador Filipe Pinto **Canções** por Noémia Cristina e Toni de Matos. **Fados Castiços** por Quinita Gomes, Gabino Ferreira, Teresa Nunes e António Meneses. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos

AMANHÃ «MATINÉE».

AMALIA

realizará mais um espectáculo na **próxima sexta-feira,** em virtude de ter sido adiada a sua partida para o Brasil.

MAXIME Dancing

TELEFONE 25507

PRAÇA DA ALEGRIA, 58

O «DANCING» QUE É O MAIOR ORGULHO DO PAÍS PELA SUA MUITO ALTA CATEGORIA COSMOPOLITA!

O PREFERIDO POR TODOS, PELO SEU CONFORTO E CONSTANTE ALEGRIA

Um programa de grandes atracções:

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ—ORQUESTRA LUIZ DUQUE—ANITA DE MONTILLO, «a bailarina dos pés de bronze»—LINDA & CONSTANT—BALLET CERNUDA—PILARIN IGLESIAS e ROSA ESTRELA MUSICA PERMANENTE! INCESSANTE ANIMAÇÃO!

Esplendido serviço de «Bar»

Muita atenção:

A despeito das suas excepcionais condições de conforto, os preços de entrada e de consumação são iguais aos dos outros «dancings» de Lisboa

VILA FRANCA

Amanhã, domingo, ás 15 horas

Grande bezerrada ao estilo de Espanha

em favor do CENTRO SOCIAL DE ASSISTÊNCIA INFANTIL.

Sensacional apresentação dos

Niños Toireiros Portugueses

Cavaleiros em praça:

MANUEL VEIGA

Espadas:

José Baraona Nuncio, Carlos Veiga, Manuel Guerra e Damásio Lopes

As quadrilhas dos «niños» são assim constituidas:

De José Nuncio: João Branco Nuncio, Hilário Barreiros e António Correia. De Carlos Veiga: Rafael Gonçalves, José Trancas e dr. Manuel Barreiros. De Manuel Guerra: Manuel Conde, Francisco Gonçalves e Francisco Seabra Diniz. De Damásio Lopes: Patrício Cecílio, dr. João Trancas e António José Santos.

CASINO-ESTORIL

No **WONDER-BAR**

Todos os dias: **JANTAR-CONCERTO**

Aos Domingos: **CHA'-DANÇANTE**

Segundo GALLARZA em SOLOVOX

Orquestra «STAR DUST»

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.

ATELIER PRÓPRIO

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.

Telefone 70296

SOLAR DO MARCENEIRO

Berta Cardoso

Ao fundo da Calçada de Carriche. — Aberto até de madrugada

Perfeita evocação dos antigos Retiros do Fado. Sob a gerência da distinta artista BERTA CARDOSO, cantam hoje Mário Paninho, Fernando de Oliveira e Orlando Silva. Servem-se deliciosos jantares e ceias de tipo regional.

ADEGA MESQUITA

R. Diário de Notícias, 107-109

TELEFONE 28307

Celeste Rodrigues

Continuam a afluir todas as noites a este castiço restaurante as melhores famílias de Lisboa e província para ouvirem a canção nacional, por alguns dos melhores fadistas da actualidade, sob a direcção da simpática e antiga frequentadora desta casa, a distinta cantadeira CELESTE RODRIGUES. Os acompanhamentos são feitos pelos guitarristas privativos desta casa Ilídio dos Santos e Joaquim Cóvinhas.

Menu especial. Cozinha á trasmontana

NADA MAIS PROPRIO QUE UMA MEDALHA DE OURO OU DE PRATA PARA O BERÇO

Visite as Ourivesarias

Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

TRINDADE

Hoje, ás 21 e 45 EM PONTO

ULTIMO SABADO DA COMEDIA

A RAPOSA AZUL

com BRUNILDE JUDICE, MARIA FERNANDA, ALVES DA COSTA, RAUL DE CARVALHO, PAIVA RAPOSO e ANTÓNIO CRUZ

Na próxima semana, estreia de «MISS MABEL», outro grande êxito

VARIEDADES

EM 2 SESSÕES, às 20,45 e 23 h.

A COMEDIA DE EXITO COLOSSAL

QUEM MANDA SÃO ELAS!

com MARIA MATOS - VASCO SANTANA ANTONIO SILVA - M. HELENA e GIGEIRINHO

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Modesto Maia

Hoje, cantam: MARIA DO C. TORRES, JULIETA BRIGUE, MARIA DA SAUDADE, FERNANDO GASPARINHO, JOAQUIM SILVEIRINHA e MODESTO MAIA em tangos e canções.

Amanhã, «matinée», com Ivete Pessoa, Maria Marques, Armando Dias, Fernando Correia, Modesto Maia e o «ás» do riso Joaquim Cordeiro. A' noite, NATALIA DOS ANJOS. 2.ª feira, 2.ª NOITE DE ESTREIAS. LETRAS NOVAS. FADOS NOVOS.

VERA CRUZ

Rua Pascoal de Melo

Hoje, cantam: NATALIA DOS ANJOS, Julio Vieitas, Amélia Maria, XAVIER PINTO, Lidia Caldas e Joaquim Silveirinha. Amanhã, «matinée», com NATIVIDADE PEREIRA, MARIA DA SAUDADE, MOISÉS CAMPELOS, FERNANDO GASPARINHO e o artista luso-brasileiro EDUARDO FUTRE. A' noite, ARMANDO DIAS.

TEATRO A' TARDE

no **ODEON** às 18,30

RIR - RIR - RIR com a comédia **«DOIS MARIDOS EM APUROS»**

com **Madalena Sotto, Assis Pacheco, Josefina Silva, Luiz de Campos, José Amaro, Virgilio Macieira, Maria de Lourdes, Isabel de Carvalho e Lucia Mariani.**

Teatro a preços de Cinema

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —

Hoje, estreia de **GITANILLA DE MONTERREY**

jóvem bailarina que se apresenta pela primeira vez em Portugal

MARTA DE CASTILLA — AMPARITO MARTISAN

VIRGINIA BANDERA — SILVYA MONTE — CARMEN UBILLA

com a **ORQUESTRA OLIMPIA** e o aeu vocalista **HERLANDER**

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30

O Caso Paradine

com a nova revelação **Anda Vaill**, Gregory Peck e Charles Laughton

Matinées diárias

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30

Um filme colossal!

O favorito dos Borgias

com Tirone Power, Orson Welles e Wanda Hendrix

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21.30

6.ª e ultima semana do enorme êxito:

Joana d'Arc

em (color.) genial criação de Ingrid Bergman

Amanhã, às 18 e 30: última do Violento filme policial **A Fera da Cidade.**

EDEN — Telef. 20768 — A'S 21.30

FURIA BRANCA

1.ª classificação do festival de Locarno, com Stewart Granger e Valerie Hobson

«Matinées» diárias às 15 e 30 e às 18 e 30

GINÁSIO — Tel. 20556 — A's 21 e 30

2.ª semana da extraordinaria produção

Aventura na Rússia

com Vittorio Gassmann

«Matinées» diárias

CONDES — A'S 21.30 — Telef. 22523

2.ª semana de êxito

O gendarme desconhecido

uma engraçadissima comédia, com o genial cómico **CANTINFLAS**

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

2.ª semana do violento filme policial

A Fera da Cidade

com Victor Mature e Richard Conte

Atenção: Este filme despede-se amanhã, às 18 e 30 no POLITEAMA.

ODEON — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

A fera de Kumaon

arrojado e emotivo filme da vida bravia de selva, com mais uma criação de **SABU**

«MATINÉES» DIARIAS

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15

ELECTRA — **O crime da semana**

REX — Telef. 29556 — A's 21 e 15

Festival no Mexico — **Os campeões do riso**

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21

VIVER EM PAZ — Aventuras de Jack London

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15

Deus lhe pague — O aventureiro mr. Collins

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30

Sol e Toiros com **Manuel dos Santos**

ECOS

Num artigo do «Star» fala-se duma possível bomba de hidrogénio e de hélio que será mil vezes mais poderosa do que a atómica.

Num velho livro, «O Fim do Mundo pela Ciência», escrito há muitos anos, o seu autor, Eugéne Huzar, dizia, um pouco mais ou menos, isto:

—«No seu desejo de saber, de profundar e de roubar os segredos da natureza, o homem, dominado pelo orgulho, há-de conseguir, com as suas descobertas e invenções, causar a destruição do Mundo e a sua própria».

Nas experiências que vão fazer-se em Eniweteck, a fim de apurar-se o valor de várias armas, algumas delas desconhecidas, pressentir-se-á a que distancia nós estamos duma tremenda e imensa catástrofe. Segundo o próprio «Star», a bomba de hidrogénio e hélio, caso venha a ser fabricada, poderá acabar com o Mundo, incendiando a atmosfera.

Conquistas da ciência ou vitórias da loucura?

Nunca, como agora, houve tamanha necessidade de um poder espiritual e não duma ideologia de combate. De guerra em guerra, a civilização perde todo o seu prestigio. Como nós vamos longe da exortação de Cristo:

—«Amai-vos, amai-vos uns aos outros!».

■

A tragédia que se deu na barragem de Belver foi causada pela falta subita dum remo que se quebrou, ficando sem governo o barquito que conduzia o grupo descuidoso de passageiros. Gente obscura e humilde, foi parar á morte como as pedras ao fundo das águas.

E agora que há a fazer?

Apurar responsabilidades, se as houver, e arranjar outro remo mais forte, capaz de resistir á braveza do Tejo, avolumado pela cheia.

Os desgraçados que pereceram foram para o Outro Mundo, sem nenhuma das consolações que ajudam os moribundos, na hora fatal.

Souberam eles ao menos que estavam a braços com a final desventura?

Não foi necessário mais que o partir dum remo para que eles se desapegassem da existência e caíssem, sob o poder cego dos elementos que os reduziram á mísera condição de corpos sem rumo—coisas incertas na incerteza universal.

Muito pouco nós valemos, quando nos roubam os nossos meios de acção!...

■

Numa das suas conferências, Frederica Garcia Lorca refere-se nestes termos ao poeta espanhol Gongora e ao seu livro «Soledades».

—«As «Soledades» foram consideradas pelos mais eminentes professores de gramática e de retórica como um vicio vergonhoso e vozes obscuras e desastradas se ergueram, vozes sem luz e sem espírito, para lançar o anatema sobre o que julgavam obscuro e vazio. Conseguiram atirar Gongora para um canto, lançando terra nos olhos virgens que desejavam compreendê-lo, durante dois longos séculos em que se repetiu incansàvelmente:

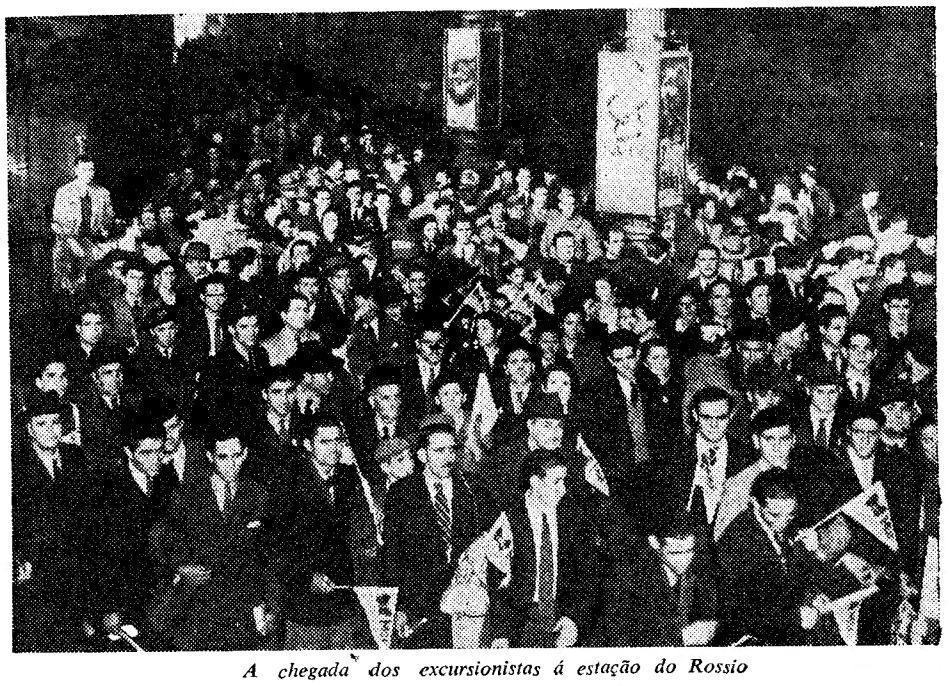
—Não vos aproximais dele que é ininteligível...

E Gongora ficou só como um leproso com as suas chagas de fria luz de prata, com o ramo da sua descoberta, na mão, esperando as futuras gerações para lhes transmitir como herança o seu sentido da metafora».

Na realidade, D. Luís de Gongora foi, na sua época, um homem incompreendido, desdenhado e caluniado. Quantas pedradas lhe atiraram passaram-lhe de lado e foram atingir os seus inimigos. Alguém exclamou:

—«Gongora pode ser visado, mas não batido!».

A sua obra apenas foi lida e relida desapaixonadamente, reapareceu na sua beleza a claridade imortal.



A chegada dos excursionistas á estação do Rossio

1.200 operários e empregados

do centro metalurgico do Tramagal chegaram hoje a Lisboa

para visitar a Feira das Indústrias

Dois comboios especiais trouxeram hoje para Lisboa 1.200 excursionistas que vêm do Tramagal propositadamente para visitar a Feira das Industrias Portuguesas, onde aquele centro metalurgico se encontra brilhantemente representado.

Organizada pelo Sindicato Nacional dos Técnicos e Operários Metalurgicos do distrito de Santarém, de acordo com o delegado do Instituto Nacional do Trabalho, e com a entusiástica colaboração da Metalurgica Duarte Ferreira, que concedeu as maiores facilidades para a deslocação do seu pessoal, a excursão é a primeira de uma serie que se está a organizar em vários pontos do País, com o fim de permitir o mais largo conhecimento da surpreendente demonstração da nossa actual capacidade industrial.

O primeiro comboio entrou na estação do Rossio cerca das 11 horas e 30. A máquina vinha ornamentada com uma grande roda dentada, ladeada por cartazes da F. I. P. e encimada pela legenda da Feira «Caminhando para uma vida melhor». Os excursionistas empunhavam bandeiras e pequenos cartazes alusivos á Feira. O segundo comboio, tambem ornamentado, entrou pouco depois.

Os excursionistas vinham acompanhados pelos srs. dr. Carlos Fagulha, delegado do Instituto Nacional do Trabalho em Santarém, que representava o chefe daquele distrito; dr. Virgilio Arruda, subdelegado do I. N. T.; capitães Manuel Machado e Serras Pereira; dr. Emilio Salgueiro, presidente da U. N. de Abrantes; João Daniel, presidente do Sindicato Nacional dos Técnicos e Operários Metalurgicos do distrito de Santarém, que vem com outros membros da direcção daquele organismo; e os dirigentes da Metalurgica Duarte Ferreira, sr. engenheiro Manuel Duarte Ferreira, dr. Eduardo Duarte Ferreira e Mário Magalhães Basto, que quiseram assim acompanhar o seu pessoal nesta consoladora visita á Feira das Industrias Portuguesas.

Na estação do Rossio aguardavam os excursionistas o comissário da Feira, dr. Mário Neves, e o adjunto, engenheiro Justino Cruz, que apresentaram cumprimentos aos visitantes, em nome da comissão executiva, e o delegado da Metalurgica Duarte Ferreira no certame de Belém, sr. Serafim Jorge. Estavam também na gare muitos tramagalenses residentes em Lisboa, que quiseram ir esperar os seus conterraneos.

Os excursionistas dispersaram-se depois por vários pontos da cidade, tendo elevado numero deles ido almoçar á F. N. A. T. A's 14 horas concentraram-se novamente no Terreiro do Paço, donde seguiram em carros eléctricos reservados para Belém.

A' entrada da Feira, encontravam-se os srs. dr. Cortês Pinto e engenheiro Carlos Alves, respectivamente, presidente e vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa, dr. Lucas de Sousa e Pedro Vicente, directores da mesma colectividade, bem como outros dirigentes da F. I. P.

Depois da troca de cumprimentos, o sr. dr. Cortês Pinto proferiu um vibrante discurso em que afirmou que a Feira das Industrias Portuguesas não pretende ser uma demonstração de capacidade das administrações das empresas, mas é antes uma eloquente prova do valor da mão-de-obra portuguesa, ao serviço do progresso técnico e económico da Nação.

Exortou os operários a terem confiança nos produtos que eles próprios fabricam e que tantas vezes são apresentados como estrangeiros, terminando por afirmar que para que a produção nacional frutifique é indispensável que haja perfeito entendimento entre dirigentes e dirigidos.

Os excursionistas, que visitaram demoradamente a Feira, regressam amanhã ao Tramagal.

O descarrilamento do «eléctrico»

na Calçada de S. Vicente

A Companhia Carris de Ferro de Lisboa comunica-nos que «lamentando o desastre de ontem ocorrido com um dos seus carros eléctricos da carreira da Graça, que aliás não teve consequência que possam considerar-se graves, torna publico que ordenou um inquérito para esclarecimento de responsabilidades, podendo no entanto afirmar desde já, em resultado do exame a que mandou proceder, que o acidente não teve origem em qualquer deficiência dos travões, ou de outro material».

Deram á costa dois cadáveres

e destroços dum avião

ALBUFEIRA, 3. *(Pelo telefone).*—Pelas 7 horas de hoje, deu á costa, nesta praia, o cadáver dum homem que se suspeita ser um dos tripulantes do «Alejandra III», que naufragou próximo de Cadis. Ao largo avista-se ainda outro cadáver a baior.

Deram também á costa, a cauda de um avião, em aluminio, e um barril com vinho, tendo no tampo a marca «Aldecar», bem como um bidão de ferro, que parece ter servido de boia para amarração de barcos.

Mercês

Terrenos maravilhosos para construção de chalets. Ricos em arvoredo e águas. Região privilegiada. Vendem-se talhões com facilidades de pagamento. Transportes de comboio e camioneta.

Resposta ao apartado n.º 807.

A correcção e escrúpulo a prontidão no pagamento das indemnizações são tradicionais na

ULTRAMARINA

Efectue nela os seus seguros

Capital e reservas, Esc. 63.077.073$75 — Sinistros pagos até 1943, Esc. 68.671.809$70

Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

O importante

pelo n

(Continuação da 1.ª pag.)

mento se inaugura, a bem da cidade, a bem do seu povo, a bem da Nação. Bendita esta hora, em que a cidade e o seu povo se alegram, com a esperança, na certeza de outras coisas que hão-de ser por ser a bem e por bem de Portugal.

O discurso do ministro

O sr. eng. Frederico Ulrich, que começando por lembrar que a reunião se destina a festejar a conclusão de mais um agrupamento de casas económicas construido pelo Estado, com a dedotada colaboração da Camara Municipal, acentuou:

—Não se trata de um grande bairro, pois conta apenas 186 moradias, numero largamente excedido em muitos outros, mas é seguramente o melhor bairro até agora construido em Portugal, quer pela sua localização, quer pela categoria das suas casas e pela esmerada urbanização do seu terreno.

Cita que se despenderam 23.800 contos nesta obra, cuja realização levou três anos, demora que se deve ás dificuldades iniciais das obtenções de materiais necessários. Aponta o valor do novo bairro como lição de bom gosto e regozija-se com a contribuição que á obra deu o departamento ministerial que dirige. E acrescenta:

—Esse imenso conjunto de melhoramentos está ai bem patente aos olhos de todos, mas como parece haver quem, por ignorancia, alheamento ou propósito, não realize ou não reconheça a sua importancia, permitam V. Ex.as que ocupe alguns momentos para salientar a evidência.

Resume, a seguir, o que tem sido a série de melhoramentos atribuidos á cidade do Porto: o Sanatório D. Manuel, já concluido; o Hospital Escolar, o bairro da Corujeira, o agrupamento da Avenida Gomes da Costa, hoje inaugurado, o Liceu Carolino Michaëlis, os novos pavilhões da Faculdade de Medicina e da Escola de Belas Artes, a propriedade adquirida para Jardim Botanico da Universidade. E, a par destes melhoramentos ligados aos problemas da assistência, da habitação e do ensino, acrescenta as instalações militares, as dotações para recintos desportivos, a Avenida Marginal e o seu tunel.

—Consta-me causar estranheza, em certos meios,—acrescentou o ministro—o facto de ainda não terem sido superiormente aprovados o *Plano Regional e o Ante-Plano de Urbanização da Cidade,* enviados ao Ministério das Obras Publicas, respectivamente, em 10 de Fevereiro de 1947 e 11 de Novembro de 1948, mas creiam que isso não resulta de menos interesse da parte dos Serviços de Urbanização—de cuja iniciativa, diga-se de passagem, partiu a elaboração do Plano Regional. Os dois estudos em causa são de grande vulto e encontram-se estreitamente entre-ligados.

Sobre cada um destes estudos fornece o sr. eng.º Frederico Ulrich abundantes pormenores, declarando que, embora ainda se não tenha chegado á sua conclusão, têm sido aprovados diversos planos parciais, que tornaram possível o início de algumas realizações actualmente em curso, tais como a zona industrial com a via rápida para Leixões; o futuro bairro das Antas, onde alguns arruamentos se desenham já; as redondezas do novo Liceu Feminino, onde a Camara já vendeu mais de 1.900 contos de terreno a Avenida da Ponte e muitas outras.

—Alguns casos, é certo,—acentua—estão atrasados, e entre esses mencionarei o *arranjo do Campo Alegre,* onde desembocará a nova *Ponte sobre o Douro.* Problema delicado, tem de ser visto com a maior atenção, nunca esquecendo que essa localidade virá a ser a verdadeira «sala de visitas» da capital do Norte, impondo-se, portanto, cuidar de lhe conferir nobreza digna de um dos mais nobres e lindos burgos do País. É esse o unico objectivo que nos move ao pedirmos á Camara a revisão de alguns estudos esboçados; no desejo de o conseguir reside a justificação da demora em chegar-se a uma solução aceitável.

O sr. eng. Frederico Ulrich refere-se, depois, á relativamente reduzida cadência de desenvolvimento da cidade. Diz não aceitar que se diga que tal facto resulta da falta de um plano de urbanização, pois que tal plano também não existe em Lisboa, onde, não obstante, é notável o crescimento da cidade. Atribui o caso ao valor da iniciativa particular, pois, quando esta se manifesta, compete aos municipes facultar-lhe campos de trabalho, afirmando:

—Assim, aquilo á simples vista mais impressiona quem visita Lisboa, não é propriamente o imenso trabalho da Camara Municipal: uma rua, por mais ampla e bem lançada, pe

IBERI

(O RESTAURANTE-BAR MA

Comunica que a pedido dos aberto aos Domingos.

IBERI

O RESTAURANTE DECORADO

RUA IVENS, 28

e discurso hoje proferido

ministro das Obras Públicas

de-se entre a imponência das construções que a marginam.

Falando comparativamente a Lisboa, diz que, no Porto, se constroe menos, há menor procura de talhões—donde resulta menor cadência de urbanização.

E o sr. ministro das Obras Publicas acrescenta:

—Para completo esclarecimento da intervenção do meu ministério no desenvolvimento do Porto, eu deveria ir muito mais longe, focando outros problemas que têm sido submetidos á apreciação dos serviços. Mas sinto não ter o direito de vos prender por muito mais tempo, pelo que poucas palavras me proponho ainda dizer. E' de flagrante injustiça, permita-se o desabafo, a impressão, que me dizem existir em certos meios, de desinteresse do Ministério das Obras Publicas pelo progresso desta cidade. No que se refere a realizações materiais, o enunciado que acabo de fazer demonstra á evidência o infundamentado de tal impressão.

Recorda as sucessivas visitas que tem feito, assim como o seu antecessor, sr. eng. Cancela de Abreu, á cidade do Porto, declarando julgar, porém, que se torna indispensável uma forte e decidida contribuição local para que o ritmo de desenvolvimento se acentue de forma satisfatória: «o ministério, por mais boa vontade que o anime, não pode, só por si, fazer tudo».

O ministro enuncia, a seguir, os métodos de trabalho: seriar os problemas, estudar-lhes profundamente os pormenores, tudo bem estudado para depois ser mais fácilmente executado; e, no que diz respeito a estilo, «aconselha-se apenas a não ultrapassar o termo médio alicerçado nas tradições do País, que constitui, afinal, a sua maior e mais apreciada beleza». Formula votos no sentido de que o Municipio portuense «adopte decididamente esses salutares principios na orientação do trabalho» e afirma que sempre encontrará, da parte do Ministério das Obras Publicas, «o maior desejo de a auxiliar na realização dos melhoramentos que possam contribuir para o progresso e engrandecimento da cidade».

E, depois de declarar que considerava necessário esclarecer cada um dos pontos a que se referira, o sr. eng. Frederico Ulrich terminou nestes termos o seu discurso, dirigindo-se ao sr. subsecretário das Corporações:

—E' com grande satisfação que faço entrega a V. Ex.ª de mais um bairro de casas económicas. Ainda há pouco nos encontrámos, em festa semelhante, na Covilhã; no próximo dia 8, será em Setubal; em meados do ano que vem, em Almada, Faro, Olhão, Portalegre, Entroncamento, Coimbra e Lisboa. A cadeia não pára, antes se irá estendendo cada vez mais, até final do nosso programa. Demos graças a Deus por podermos prosseguir numa obra de tão alto valor social, e esperemos que os futuros moradores destas lindas casas nunca esqueçam que as devem aos principios estabelecidos e ás possibilidades criadas pela notabilissima administração do nosso grande presidente do Conselho.

A resposta do subsecretário

A seguir, o sr. subsecretário das Corporações exprimiu a sua satisfação ao receber das mãos do ministro mais um agrupamento de moradias de renda económica. Elogiou os serviços técnicos do Ministério das Obras Publicas e agradeceu a colaboração prestada pelo Municipio do Porto, recordando, a propósito do acto de hoje, não só a cerimónia análoga verificada há três semanas na Covilhã, mas, ainda, as que, dentro de breves dias, se realizarão em Setubal e, mais tarde, em Vila do Conde.

Disse que a revolução levada a cabo pelo Estado não pode afrouxar nem retroceder, reconhecendo, entretanto, que o ritmo que se tem dado á efectivação prática dos programas corporativos nem sempre foi perfeitamente regular e paralelo em todos os sectores da politica social. E, para documentar que, no que se refere á habitação operária e á consolidação do sistema de previdência, houve uma marcha ascensional, sobretudo nos ultimos anos, acrescentou:

Em fins de 1942, estavam construidas 3.345 habitações. No final de 1948, havia 10.091 concluidas, 8.500 em construção e 5.700 em projecto.

No terreno de seguro social, disse que em 1942, as caixas de previdência com 225 mil beneficiários, despenderam *28.800 contos* de beneficios e, em 1948, as instituições de previdência com cerca de 600 mil beneficiários, pagaram para cima de 475.000 contos, em subsidios na doença, assistência médica e farmaceutica, abonos de familia, subsidios por morte, e pensões de invalidez, velhice e sobrevivência. No ano corrente o valor dos beneficios concedidos, ainda não apurado, deve ser superior a 500 mil contos.

O sr. dr. Mota Veiga aludiu, seguidamente, ás deficiências e afrouxamento de ritmo da regulamentação legal das condições de trabalho, convenções colectivas, prevenção, reparação de acidentes e doenças profissionais, higiene e segurança de trabalho e, sobretudo, em matéria de enquadramento de actividades e profissões na organização corporativa. E, depois de aludir ás razões que criaram tais quadros de deficiências, o sr. subsecretário das Corporações aludiu ao ultimo discurso do chefe do Estado que, ao referir-se aos problemas do trabalho e da justiça social, afirmou que não havia que corrigir mas completar. Evocou, por fim, o nome de Gomes da Costa, de Carmona e de Salazar e terminou:

«Saberemos conduzir a nova arrancada até ás suas ultimas consequências para o engrandecimento da nossa querida Pátria e para defesa da civilização ocidental».

Terminado o acto inaugural, o ministro das Obras Publicas dirigiu-se para o Governo Civil onde conferenciou com a direcção da Ordem da Lapa, recebeu uma comissão de moradores do bairro do Ameal e ainda os dirigentes da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto.

A erupção do Etna

aumentou de actividade

CATANIA, 3—Os habitantes das aldeolas no sopé do Etna passaram uma noite aflitiva. Grande numero de turistas juntaram-se aos aldeões para assistir ao espectáculo tão excepcional como aterrador. No entanto, a presença do prefeito e das autoridades administrativas, prontos a tomarem as necessárias medidas de evacuação em caso de necessidade, tranquilizaram-nos e restabeleceu-se a confiança quando souberam que a torrente principal que ameaçava as aldeias tinha sido desviada por uma anfractuosidade e corria pelo vale. Contudo, Adriano continua ameaçada pela lava que avança lentamente.—(F. P.).

A lava corre pela montanha

CATANIA, 3—Em erupção desde o alvorecer de sexta-feira, o Etna duplicou de actividade esta manhã depois dum ligeiro abalo sismico que durou quatro segundos e que foi acompanhado por ruidos surdos. Esta nova fase do fenómeno traduziu-se pela abertura de pequenas crateras laterais e mais uma vez a cidade de Catania, que se estende no sopé do vulcão, ficou submersa debaixo duma chuva de cinzas e escórias.

Devido a uma ligeira bruma não é possível avistar directamente daqui o cume do vulcão, mas pode ver-se nitidamente que a espessa nuvem de fumo que o cobre tem tendências a aumentar e que novas crateras expelem violentos jactos de escórias. A lava jorra agora dos rasgões nos flancos da montanha com redobrada violência. A torrente principal despenha-se pela vertente ocidental com velocidade ligeiramente superior em direcção a Maletta, comuna de 3.600 habitantes, e a massa incandescente não dista mais do que uns 5 quilómetros em linha recta.—(France Presse).

A BAR
CATEGORIZADO DE LISBOA)
eus estimados clientes passa a estar
A BAR
POR FAUSTO DE ALBUQUERQUE
TELEFONE 2 8218

Gago Coutinho protesta

contra uma biografia sua que ultimamente se publicou

Do sr. almirante Gago Coutinho, que se encontra actualmente no Brasil, recebemos uma carta em que se queixa da «falta de respeito» com que a Imprensa portuguesa o tratou, louvando um livro cuja publicação o glorioso sábio tentou impedir e que considera menos respeitoso para a sua dignidade de oficial de Marinha.

Trata-se da biografia destinada á juventude que o escritor Adolfo Simões Muller publicou recentemente com o titulo de «O grande almirante das Estrelas do Sul», e para a qual, segundo supomos, o próprio biografado chegou a fornecer alguns elementos que lhe foram pedidos pelo autor.

O almirante Gago Coutinho, considerando que o editor não devia insistir na publicação da obra depois da proibição que tornou publica, exige do livreiro uma indemnização de cem contos que destinaria a obras de caridade.

Alheios a este desentendimento, que só um tribunal é competente para resolver, não apreciámos ainda o livro de Simões Muller, o que não quer dizer que ele não tenha na secção literária deste jornal o tratamento devido a todas as obras que se publicam e de que nos são enviados os exemplares do costume, sem que isso represente, de modo algum, da nossa parte, «falta de respeito» ou menos consideração para com o sábio almirante.

Podemos desde já informar os nossos leitores que, pela rápida leitura que fizemos do livro em questão, verificámos que o almirante Gago Coutinho é tratado respeitosamente em toda a obra e alguns factos essenciais da sua vida são narrados por forma que não deslustram, de maneira nenhuma, a biografia do ilustre oficial de Marinha. Ignoramos as razões de ordem moral que o almirante Gago Coutinho tem para proceder, como procedeu, mas estamos certos de que o assunto se há-de resolver satisfatóriamente e sem quebra da consideração devida a uma figura gloriosa e querida de todos os portugueses e a quem afirmamos, mais uma vez, a simpatia e o respeito que sempre nos tem merecido.

ASSEMBLEIA NACIONAL

O estudo da lei de meios

A Assembleia Nacional voltará a reunir-se no próximo dia 9, a fim de apreciar, em ordem do dia, a proposta de lei de autorização das receitas e despesas do Estado (lei de meios), e as conclusões das duas comissões eleitas para o respectivo estudo: a de Finanças, constituida pelos deputados srs. Alberto de Araujo, Abrantes Tavares, Pinto Barriga, Aguedo de Oliveira, Oliveira Mourão, Pacheco de Amorim, Mendes do Amaral, João Luís das Neves, Araujo Correia, Braga da Cruz e Ulisses Cortês, e a de Economia, formada pelos deputados srs. Calheiros Lopes, Jacinto Ferreira, Matos Taquenho, Magalhães Ramalho, Sousa da Camara, Aguedo de Oliveira, Proença Duarte, Carlos Mantero, Daniel Barbosa, Vitória Pires, Melo Machado, Antunes Guimarães, Joaquim Cálem, Botelho Moniz, Araujo Correia, Mascarenhas Gaivão, Nunes Mexia e Sebastião Ramires.

As duas comissões reuniram-se esta tarde e, depois de proceder á distribuição dos cargos, iniciaram o estudo daquela proposta de lei.

—No Instituto dos Pupilos do Exército, efectua-se ámanhã, ás 16 horas, um baile em honra dos antigos alunos.

Os bilhetes que ainda restam podem ser pedidos pelos telefones 58129 e 58055.

EM 3 LINHAS

Ao contrário do que tinha chegado a projectar-se, não haverá amanhã qualquer adiamento no campeonato nacional de futebol, efectuando-se todos os jogos marcados no calendário oficial.

///

Foi publicado o decreto que agracia com a comenda da Instrução Publica o dr. Rui da Silva Leitão, reitor do Liceu de Santarém.

///

Num acordão do Tribunal de Contas lê-se: «em Estados bem organizados não podem os direitos dos cidadãos estar á mercê de flutuações de critérios que instalizem situações criadas á sombra da lei».

///

Está vago um lugar de terceiro-conservador do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

///

Na terça-feira abrirá na livraria Bertrand uma exposição de aguarelas executadas por professores da Escola Francesa de Lisboa.

///

Lê-se no «Diário do Alentejo» que numa terra fronteiriça a energia eléctrica vem de Espanha, e que os folguedos do 1.º de Dezembro são ás escuras, porque nessa noite—há sempre «avaria» do lado de lá.

///

Na primeira quinzena deste ano há apenas—quando o houver—cerca de nove horas e quarenta minutos a nove e vinte de sol por dia.

///

Dizem-nos que na povoação de Valhelhas, a 24 kms. da Guarda, existem na via publica algumas pedras da época romana, a servir de bebedouro de galinhas.

///

O Centro Escolar Republicano Almirante Reis, na sua ultima reunião, resolveu enviar saudações ao prof. Egas Moniz.

///

Foram aprovados os estatutos com que pretende constituir-se uma associação agrícola denominada Adega Cooperativa de Lafões, com sede na Várzea, no concelho de S. Pedro do Sul.

///

Está novamente aberto concurso, durante o prazo de oito dias, para provimento do lugar de secretário do Governo Civil do distrito autónomo de Ponta Delgada.

///

Foi negada a concessão para a exploração da carreira regular de passageiros entre Lisboa e o Estádio Nacional á Empresa de Viação Eduardo Jorge, Ld.ª.

A situação na China

A partida de Li-Tsung-Yen

HONG-KONG, 3—O presidente Li-Tsung-Yen, acompanhado pela mulher e dois filhos e alguns amigos íntimos, partirá hoje de avião para os Estados Unidos.—(France Presse).

A Justiça inglesa

PERTH (Escócia), 3.—O conde de Strathmore, de 31 anos, sobrinho da raínha Isabel, foi acusado de conduzir ontem á noite um «jeep», quando se encontrava embriagado. O conde declarou não estar culpado. O julgamento foi fixado para 10 de Março.—(Reuter).

A GRANDE REVISTA AMERICANA
LADIES HOME JOURNAL
Está á venda o magnífico numero do Natal
nas Livrarias e Tabacarias habituais
Distribuidora:
Portugália Editora

HOJE, a partir das 16 horas,
mais um dia de grande êxito da
F. I. P.
Feira das Indústrias Portuguesas
(1.º CICLO)
Um grande acontecimento na vida citadina
mas também um grande acontecimento
na vida nacional
ENTRADA, 1$00
com direito aos sorteios diários de valiosíssimos prémios, constituídos por produtos da industria nacional
Esta noite, o monumental sorteio inclue: 1 máquina de costura «OLIVA», no valor de 3.350$00; 1 fogão de cozinha da F. C. M., de Oeiras, 1.800$00; 1 bicicleta «VILAR», 1.700$00; 1 trem de cozinha, de chapa de ferro esmaltada, 1.215$00; 1 trem de cozinha de metal «ETERNITE», 900$00; 1 relógio de sala, da «Boa Reguladora», 615$00; 1 jogo de frascos termos, da «Vidrotécnica», 260$00; 1 frasco de água de Colónia «Montegil», 150$00; outro frasco de água de Colónia, 150$00
Amanhã, domingo, a Feira abre ás 15 horas, estando o serviço de transportes especialmente assegurado por «eléctricos» e autocarros

Emersonize o seu lar

com um famoso receptor da maior fábrica do Mundo

Lindas e atraentes caixas em cores, próprias para qualquer dependência de um lar distinto

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Distribuidores :

COSTA & BRITO, L.da—Rua da Conceição, 35, 1.º, D.

LISBOA

BOM

LEILÃO

de mobílias modernas de esplendida fabricação, estofos, máquina de costura «Singer», rico aparelho de T. S. F., cortinados, lustres, «carpettes», faqueiro de prata, cristais, etc.

R. ACTOR ISIDORO, 18, 1.º, ESQ.

(junto á Alameda de D. Afonso Henriques)

AMANHÃ, às 14 e às 21 horas

O VALIOSO RECHEIO É VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS conforme anuncio discriminativo no «Diário de Notícias»

A rica almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Direcção de: **Jayme Silva** Pregoeiro: **Carlos Silveira**

Telefones: 54192, 71017 e 73522

Malas de Senhora

De viagem Pastas Peles

quem mais barato vende é a

CASA CARDOSO

Confecciona, tinge, conserta e transforma.—Depósito e venda directa ao publico RUA DA PALMA, 3 a 3-A.—Descontos especiais para revenda. —Vendemos mais barato porque somos fabricantes.

Prevenimos os nossos Ex.mos Clientes que por motivo do grande aglomerado de trabalho, estão suspensos todos os tintos, consertos e transformações durante o mês de Dezembro.

Ritz

PASTELARIA

E

SALÃO DE CHA'

«Lunchs» para casamentos

R. Rodrigo da Fonseca, 129

Telef. 41698

Tribunal Judicial

Comarca de Almada

ANUNCIO

Pela primeira secção deste Tribunal correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando Mário Teixeira, casado, serralheiro, cuja ultima residência conhecida foi em Almada, Rua Rodrigues de Freitas, 9-3.º, e actualmente residente em parte incerta, para, no prazo de vinte dias, findos os dos editos, contestar, querendo, a acção de divorcio litigioso que lhe move Amelia Eduarda de Sousa Ramalho, pelos fundamentos constantes do duplicado da petição inicial que se encontra á disposição do citando nesta secção, sob pena de, não contestando, a acção seguir á revelia os seus termos até final.

Almada, 17 de Novembro de 1949.

O chefe de secção

António Marques Rito

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alfredo Ornelas Pedreira

PASSA A ALCOBAÇA ?

PROCURE

NOVO RESTAURANTE REGIONAL

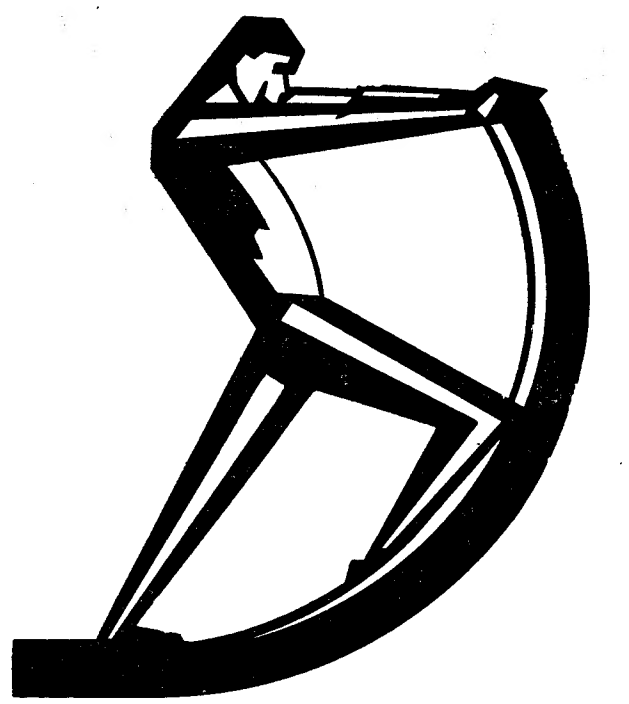
Especialidades em pastelaria

Telefone 127

Sabonete inglês

D·D·D·

O MELHOR PARA A PELE



JOMAR

EXPÕE NA

FIP

FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

de MOBILIÁRIO ESTILO MODERNO E ANTIGO pratas antigas e modernas, lustres de cristal e bronze, bonitos móveis estilo inglês, invulgar colecção de gravuras coloridas, quadros a óleo, cristais, porcelanas nacionais e estrangeiras, «carpettes», ricas cómodas estilo Luís XV, em pau santo, c/ aplicações em bronze cinzelado, espelhos dourados de estilo e todo o rico recheio que por motivo de partida do

ADIDO Á EMBAIXADA DO BRASIL

EX.mo SR. CONDE F. MENDES DE ALMEIDA

será vendido por sua ordem pelas maiores ofertas

Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 horas

AV. PEDRO ALVARES CABRAL, 86, 3.º, E.

(prédio moderno c/ elevador)

Constando em especial de: Bonita mobilia de quarto, estilo Império Inglês, c/ 8 pêças, finissima construção c/ toucador e ferragens em bronze, óptima colchoaria de lã; mobilia sala de jantar, estilo Queen Anne, c/ 16 peças, cristaleira espelhada e cadeiras forradas em veludo de seda; jogos de «maples» de fina tapeçaria, estilo Luís XV; dito, estilo inglês; invulgares papeleiras, inglesas, em mogno polido; imponente cómoda, em pau santo, estilo Luís XV, c/ ferragens cinzeladas em bronze; bonitos lustres de cristal; lanternas; riquissimo armário roupeiro, estilo Império, c/ figuras de bronze, todo em mogno polido; dito, moderno, placado, c/ 3 portas; armários de vidrinhos e mesas de encostar; «fauteuils», ingleses, c/ fundo de palhinha; lindas gravuras coloridas e quadros a óleo; «bibelots»; candelabro em bronze, c/ figuras; cristais; serviço copos cristal S. Lambert; casquinhas; serviços de prata, antiga e moderna; faqueiro em prata, cinzelada, com estojo; «cognacs» e licores estrangeiros; cozinha, c/ armário esmaltado e mesa c/ tampo de mármore, estado impecável; louças diversas alumínio e diversos patentes no acto do leilão. Trata esta rica almoeda a:

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefones: 31840 e 32652 Pregoeiro: **A. Pintassilgo**

Feira das Indústrias Portuguesas

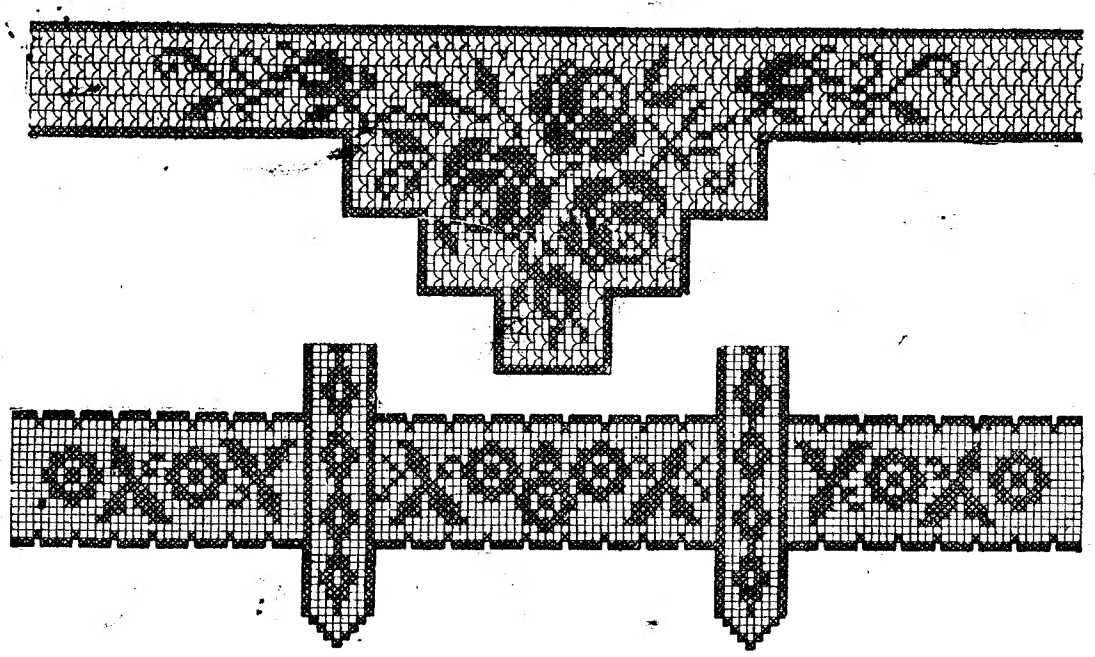
À Ex.ma Classe Médica

Não deixem de visitar nesta Feira o «Stand» de

A Metalúrgica da Longra, Ld.a

onde encontrarão para modernos consultórios, o que de mais moderno se fabrica em aparelhagem e utensílios. Verifiquem a alta qualidade do **PANO COURO** aplicado nos estofos de todos os móveis, e que muito honra a Industria Nacional. É um produto da Fábrica Francisco F. de Almeida — Porto.

IMAN



PAGINA da Mulher

CONJUNTO PRATICO

Saia e casaco a três quartos de fazenda grossa em tom escuro com botões de baquelite na mesma cor

"Crochet" para roupa interior

Estas duas guarnições destinam-se á parte superior de combinações ou camisas de noite. Devem ser realizadas com linha Carta ou algodão Mercer Corrente branco ou cru.

Na Folha de Desenho para bordados e Rendas n.º 23 fornecemos, em tamanho natural, o desenho que tem as rosas e no n.º 27 da mesma publicação fornecemos o desenho da outra guarnição. Preço desta publicação mensal, que já vai no n.º 2 e completa a nossa secção de lavores: avulso, 3$50; assinatura de um ano, 40$00; de seis meses, 20$00; de três meses, 10$00.

Cada numero contém um cupão que dá direito ao desconto de dez por cento nas compras feitas em todas as secções dos grandes Armazens do Chiado e nas filiais, excepto mercearias, doçaria e artigos tabelados. Os numeros isolados e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de ano e de 6 meses podem ser cobradas pelo correio.

O porte é gratis, excepto nas remessas de numeros isolados que nos sejam pedidos contra reembolso. Nesse caso, custa 3$50, além do valor da encomenda.

Pedidos á «Página da Mulher», *Diário de Lisboa*, R. da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

CULINARIA

Arroz de vitela

Ponha-se numa caçarola um pouco de banha, algumas rodas de cebola e leve-se ao lume a aloirar. Quando a cebola estiver loira passe-se o refogado através de um passador, para lhe tirar a cebola. Em seguida, deite-se novamente na caçarola a gordura que passou, acrescente-se-lhe água e sal e lancem-se-lhe dentro bocadinhos de carne de vitela e arroz, préviamente branqueado, e mexa-se até o arroz estar cozido.

«Spagheti» simples

Prato simples, nutriente, usado como primeiro prato nos almoços singelos, em toda a Itália.

Compram-se em qualquer mercearia boa os *spaghetis*, partem-se em pedaços e cozem-s em água a ferver, que deve ter sal. Para ver o grau de cozedura, tira um *spagheti* com o cabo da colher e ele deve dobrar mas não partir, para estar na altura justa e cozido, como deve ser. Tira-se do lume a panela e deita-se imediatamente dentro um copo de água fria para com o calor não cozerem demais. Escorrem-se então e temperam-se com queijo bom, ralado, e um grande pedaço de manteiga fresca, podendo também juntar-se-lhe molho de tomate ou de carne assada.

Pergunte para saber

Uma loira triste—Para evitar que abram as cartas que escreve expondo-as ao vapor de água deverá colar os envelopes com clara de ovo. Deste modo só rasgando-os poderão abrir os envelopes, pois o vapor de água ainda mais aumenta a aderência dos papeis colados com clara. Não basta, porém, colar a parte que vem aberta mas sim descolar primeiramente, por meio de vapor de água, todo o envelope, limpar ligeiramente as superfícies gomadas e colar depois tudo com clara de ovo.

Não lhe levamos nada pela receita.

A. L.—Aqui tem a receita das «gargolinhas» que não levam ovos:

Bate-se uma chícara de leite com duas de açucar e 1 colher de chá de bicarbonato. Junta-se-lhe uma chícara de azeite, em fio, continuando a bater e depois junta-se a farinha precisa para tender á mão. Descansa durante 40 minutos, e fazem-se os biscoitos em forma de argola, levando ao forno em tabuleiro untado.

Lélé—A «mousse» de chocolate faz-se da seguinte maneira:

200 gramas de chocolate em «tablette», cinco colheres, de sopa, de açucar, cinco ovos, uma colher, de sopa, de manteiga sem sal, uma pitada de baunilha em pó e duas manteigas cheias de amêndoa torrada, mal pisada.

Derrete-se o chocolate em banho-maria, mistura-se com o açucar, a manteiga, as gemas batidas; leva-se ao lume, sempre em banho-maria, até ligar, mexendo constantemente. Tira-se, deixa-se arrefecer, mexendo para não endurecer. Finalmente batem-se as claras em castelo bem duras e encorporam-se no creme, mexendo levemente.

PARA O MAIS PEQUENINO

Pijama de flanela com meias pegadas. O mesmo modelo pode ser feito com calça comprida de corte vulgar.

Casaco de peles

A moda aconselha, para este inverno, o casaco de peles com estas dispostas em horizontal. Será recomendável este casaco para que as mulheres que são altas e magras possam parecer mais baixas e gordas por uma ilusão de óptica.

Tres vestidos elegantes

Três vestidos de fazenda leve, com algumas notas de grande actualidade moderna, reveladas no corte e pormenores ornamentais. Os moldes para qualquer deles, feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 20$00. Não se enviam contra reembolso. O pagamento deve ser feito adiantadamente

Deborah Halma
ALTA-COSTURA E CHAPEUS MODELOS
Av. Sidonio Pais, 28 — Lisboa

ILDA NUNES
PLISSADOS lisos e de fantasia
Executa-se e ensina-se
Bordados para alta costura à mão e à maquina
Largo D. Estefania n.º 8, 2.º-dir.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

ROSICLER
Rua Assunção, 71
(Junto à R. Augusta)
Fatos e Sobretudos para MENINOS

Malhas de Lã
Milhares de Casacos — Blusas e diversos artigos com grandes descontos
Casa Chocolateiro
Rua do Amparo, 43 — LISBOA

Vida mundana

DIPLOMATAS

Por motivo de ter sido nomeado secretário de embaixada em Washington o sr. D. Vicente P. Santaliestra, que desempenhou o cargo de consul-adjunto de Espanha em Lisboa durante cinco anos, vai-lhe ser oferecido um banquete, durante o qual lhe serão impostas as grã-cruzes de Isabel a Católica e de Mérito Civil, com as quais foi recentemente condecorado. Para este banquete, no próximo dia 10, promovido por uma comissão de categorizados membros da colónia, está aberta a inscrição no Centro Espanhol, na Rua Nova da Trindade, e na Juventude de Galicia, organismos que apoiam a homenagem.

JANTAR DIPLOMATICO

LONDRES, 3.—O embaixador da China em Londres e sua esposa ofereceram ontem á noite, na embaixada, um jantar em honra do embaixador de Portugal, que deixará brevemente o seu cargo.—(F. P.).

Uma viagem de sonho

no «Serpa Pinto», no fim do ano

Maravilhosa viagem de prazer é a que vai fazer o «Serpa Pinto», no fim do ano, á Madeira, essa ilha encantada do Atlantico, onde as festas de S. Silvestre atingem uma beleza e um esplendor inenarráveis. Quem tomar parte nessa excursão, modelarmente organizada pela Sociedade Comercial Zepa, Ld.ª, em colaboração com a Agência Atlantica de Viagens e com o patrocinio do S. N. I., ficará com uma agradável recordação para toda a sua vida, pois além do conforto que oferece aquele luxuoso paquete, que será o unico a atracar ao cais no Funchal, haverá a bordo uma animação extraordinária com musica permanente pela orquestra de Fernando Carvalho e canções por Alberto Ribeiro e fados e guitarradas por Aura Ribeiro, Raul Nery e Alfredo Costa.

A viagem interessa ainda aos desportistas, pois no «Serpa Pinto» seguirá para o Funchal a equipa de honra do Sporting, que ali vai jogar.

Pequenas noticias

DESASTRES

QUEDA GRAVE—Na caixa do elevador dum prédio da Rua do Jardim do Tabaco caiu hoje, da altura do terceiro andar, o pedreiro Joaquim dos Santos, de 69 anos, morador nas Escadas do Monte Prado. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, sofrendo várias contusões graves.

MORREU MAIS UMA VITIMA DO DESASTRE DE SACAVEM—No hospital de S. José faleceu hoje Alvaro Domingos Garcia, de 53 anos, comerciante em Pragança (Cadaval), terceira vitima do desastre de automóvel ontem registado em Sacavem.

CONFERENCIAS

O sr. eng.º José Martins Galvão faz esta noite, conforme foi anunciado, uma conferência na Casa do Alentejo, intitulada «Vive-se de ar e de sol».

—O sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães vai, num dos próximos dias, fazer uma conferência á Casa do Distrito de Coimbra, onde falará de «Espinhal, a minha terra».

—Na segunda-feira, ás 21 e 30, o sr. visconde do Porto da Cruz fará, na Sociedade de Geografia, uma conferência intitulada «As maravilhosas terras da Medina». Esta conferência será acompanhada de um documentário cinematográfico sobre a região madeirense.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Casa do Distrito de Coimbra leva amanhã a efeito um baile, com a colaboração de uma aplaudida orquestra. Na Casa de Entre-Douro e Minho efectua-se, esta noite, um baile até de madrugada e, na Liga Regional Cojense, haverá amanhã «matinée» dançante, com apresentação de numeros de variedades. Também na sede do Atlético Clube Lisbonense se realiza, amanhã á noite, um animado baile, que se repetirá nos domingos 11 e 18, á noite.

CAMPISMO

O Clube de Campismo de Lisboa promove ámanhã, 4, um passeio a Sintra e Monserrate, podendo nele participar as familias dos sócios, convidados e todos os campistas ou simpatizantes do movimento de ar livre. A partida efectuar-se-á na estação do Rossio, no comboio das 8 e 12 e, durante o passeio, actuarão os diversos conjuntos vocais e de harmónicas constituidos por sócios do clube organizador.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reuniu-se a assembleia geral da Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal, que aprovou o orçamento geral para o próximo ano, o qual comporta uma receita e igual despesa de 151.000$00. Seguidamente, procedeu-se á eleição dos futuros corpos gerentes.

FESTAS DE ESTUDANTES

A Associação dos Alunos do Instituto Industrial promove, no dia 10, pelas 22 horas, na Casa do Alentejo, uma festa de recepção aos caloiros, abrilhantada por uma orquestra e um grupo de artistas da rádio. Os pedidos de bilhetes e marcação de mesas podem fazer-se pelo telefone 62161 ou no Instituto Industrial de Lisboa, Rua Buenos Aires, 10.

—Amanhã, domingo, na Casa de Trás-os-Montes, a Associação dos Alunos, ex-alunos e diplomados do Instituto Comercial de Lisboa leva a efeito uma festa de homenagem aos caloiros, com a colaboração de uma boa orquestra e de artistas da rádio e variedades.

VISITAS DE ESTUDO

O Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão promove, hoje, ás 21 horas, uma visita aos estudios da Emissora Nacional. A concentração efectuar-se-á na Rua do Quelhas, ás 20 e 45.

REGIONALISMO

A Casa da Comarca de Arganil começa ámanhã, domingo, a comemorar o seu 20.º aniversário, com um almoço oferecido pelo presidente da direcção, sr. dr. Vasconcelos Carvalho, aos representantes dos jornais de Lisboa, Coimbra e Arganil, e uma «matinée», ás 15 e 30, abrilhantada pela orquestra «Paramount».

Tribunais

O julgamento de Evora

EVORA, 3 — (Pelo telefone). — Reunido em colectivo, o tribunal desta cidade, presidido pelo sr. dr. Aires Cristovão Gonçalves, tendo como defensores os srs. drs. Mesquita Tavares e Henrique da Cruz Navega, representando o Ministério Publico o sr. dr. Garcia Pestana, e estando a defesa dos reus confiada aos advogados srs. drs. Camarate de Campos, Domingos Rosado e Carlos de Azevedo, proferiu hoje a sentença que condena por vários crimes de furto de lã praticados na escola dos regentes agricolas e na Horta do Bispo desta cidade, em diferentes dias do mês de Maio ultimo, os reus Feliciano, José Metrogos, Diamantino José de Matos o «Salta»,, Hermenegildo António Santos, Miguel Francisco Parrola, José Joaquim Metrogos, Cipriano Valadas, como autores daqueles furtos, e ainda Luis Dias Gaulino, como cumplices, todos aqui residentes, nas seguintes penas: o reu Feliciano a três anos e meio de prisão maior celular ou em alternativa de 5 anos, dois meses e 27 dias de degredo; Diamantino, a 2 anos e meio de prisão; Heremenegildo, a 3 anos; José Joaquim, a 15 meses de prisão correccional; Valadas, a 6 meses de prisão correccional. Parrola, a 9 meses de prisão correccional. Cada um dos reus tambem foi condenado a mil escudos de importo de justiça.

N.º Especial dedicado à caça

Exposição e venda na casa A. M. SILVA—Rua da Betesga, 67

NO SENSACIONAL NUMERO DA

REVISTA «TURISMO»

Sobre a caça, com mais de 100 páginas, a cores, repletas de sugestivas fotografias, e com a melhor colaboração literária e artística.

UM CALENDÁRIO em tricromia, um mapa a cores, discriminativo das regiões de caça

Preço 20$00—A' venda em todo o País

PHILCO RÁDIO

De fama Mundial

IMAN

BONITO

LEILÃO

DE MOBILIAS, ESTOFOS E ADORNOS, ESTILO MODERNO

AMANHÃ, DOMINGO, às 14 e 21 h.

NA R. RODRIGUES SAMPAIO, 15, 4.º, DIREITO

(prédio c/ elevador que trabalhará sempre enquanto durar o leilão)

Por motivo de retirada de distinta familia para o estrangeiro, será vendido pelas maiores ofertas, constando principalmente:

Rica mobilia sala de jantar, estilo holandês, c/ 16 peças; bonita cristaleira espelhada, toda em mogno do Brasil, cadeirões c/ couros gravados; bonita mobilia de quarto, ultra-moderna, estilo Queen Anne, c/ 8 peças, cómoda roupeiro e penteadeira c/ 3 espelhos, ferragens cinzeladas; dita, moderna, em contraplacado, 8 peças; bela mobilia de escritório, em contraplacado, 5 peças, secretária c/ chapa de cristal; lindo jogo de «maples»; ultra-moderno, em fina tapeçaria estrangeira; papeleira, em mogno; quadros a óleo; bonitos lustres, modernos; «carpettes» Arraiolos; tapetes; passadeira; faqueiro e serviços em prata; serviços jantar, chá e café «V. A.»; «maples», em pele; cortinados; banheira, em ferro esmaltado; e diverso recheio patente no acto do leilão. Trata esta boa almoeda a:

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefones: 32652 e 31840

BOM

LEILÃO

de magnifico mobiliário moderno, adornos, estofos, lustres, carpetes, pratas, T. S. F., louças e vidros, roupas, etc.

Avenida 5 de Outubro, 301, r/c.

(Parte nova-por detrás do Mercado Geral de Gados-junto ao Campo Grande)

Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 h.

Por retirada da Ex.ma locatária, **VENDER-SE-Á PELAS MAIORES OFERTAS,** todo o esplendido recheio, conforme anuncio discriminativo no «Diário de Notícias».

— AGENCIA DE LEILÕES —

Augusto Mesquita & António José, L.da

(PREGOEIROS REUNIDOS)

Escritório: R. Barata Salgueiro, 52—Telefones: 40911 e 74900

Documentos Perdidos

Ontem comboio 20 horas para Cascais, rolo papeis em branco e á máquina. Agradeço reconhecido quem encontrou fazer favor entregá-los ao Chefe Cais Sodré.

DORMIDAS

Casal e pessoa só, higiene e conforto. R. da Glória, 95, 2.º. Tel. 25623.

Sociedade Geral

Navio-motor «Andulo»

Para: S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Dande, Luanda, Lobito, Cuio e Moçamedes (via Leixões)

Recebe carga geral na Doca de Alcântara de 12 a 14 do corrente para sair a 16

em Lisboa: C.e União Fabril (Secção Marítima)

R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: Companhia União Fabril

R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **«IMPERIO»**

Sairá em 8 de Dezembro, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

PAQUETE **«MOUZINHO»**

com escala por **Leixões,** sairá em 10 de Dezembro, pelas 16 horas, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para: **S. Vicente, Praia, Bissau, S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçamedes**

Vapor **«QUIONGA»**

com escala por **Leixões,** sairá em 16 de Dezembro, recebendo carga e passageiros para: **Funchal S. Vicente, Praia e Bissau.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

PREDIO

na R. Laureano Oliveira, 72—Moscavide

Vai á praça dia 5 do corrente, 14 horas, no 4.º Juizo Civel, Boa-Hora, por 622.080$00 (metade do valor); rendimento aprox. 60 c., 8 inquilinos, 8 div. cada, quintais, rendas 580$00.

Aluga-se

Em prédio novo, um quarto andar, com dez divisões, elevador, aquecimento e todo o conforto.

Próprio para instalação comercial, industrial ou habitação.

Av. D. Carlos I, n.º 99 (ás CORTES)

Máquinas

FERRAMENTAS: tornos, engenhos de furar, frezadoras, limadoras, máquinas para rectificar cambotas e outras máquinas e ferramentas para oficinas da industria metalurgica e reparações de automóveis.

ECOTRADING, Lisboa, Av. D. Carlos I, 99—Porto, Pr. D. Filipa de Lencastre, 13.

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A's 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Registaram-se ventos e precipitações fortes no Norte da Europa, originados por uma depressão centrada a Norte da Escócia e que se move para Nordeste. Permanece estacionária na região da Madeira, com tendência a reduzir-se, a depressão que nos ultimos dias tem afectado o tempo em Portugal, que começa a ser afectado por um anticiclone que se estende da região dos Açores á França.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 14 H. DE AMANHÃ—No Norte e Centro do País: ceu pouco nublado, vento do quadrante Este, bonançoso, temperatura estacionária. No Sul: ceu muito nublado, chuvas. Vento do quadrante Sueste bonançoso. Temperatura estacionária e melhoria no dia 4.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 19°,4; minima, 12°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,1; minima, 11°,7.*

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Ascenso—Bairro da Encarnação Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Patuleia H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Saude—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Providência—R. de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de)—L. S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas, Ld.a—Rua de S. Vicente 31 (Tel. 29451); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areeiro (do)—Av. de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); LAB. BRASIL (do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio—Rua dos Açores, 32 (Tel. 52388); Branco—Av. Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59, (Tel. 63349); Biofarma—Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 28625); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel. 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42629); Durão—Rua de Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977); Mosqueira—Rua 21, Bairro Alvalade.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, discos pedidos pelos radio-ouvintes; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, musica de salão; 21 e 35, «Crítica literária»; 21 e 45, Serão da F. N. A. T.; 22 e 30, «Duas gerações», diálogo; 22 e 45, 2.a parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, canções; 21 e 45, «História da Musica», pelo prof. Luís de Freitas Branco; 22 e 15, musica coral sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, orquestras ligeiras; 19 e 45, conjuntos vocais; 20, musica portuguesa, com Maria Clara, Maria Alice, Fernanda Baptista, etc.; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, canções; 21, musica variada; 21 e 30, rapsódias; 21 e 45, musica ligeira; 22 e 15, «Língua portuguesa», palestra; 22 e 30, musica de baile; 22 e 45, musica directa do Casino Estoril; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

K·L·M 30 ANO 1919 1949

SÁBADO, 3 DE DEZEMBRO

CONCURSO MUNDIAL : DA RÁDIO

— O improviso radiofónico «TRINTA ANOS A VOAR PELO MUNDO»

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS, ÀS 21.00
RÁDIO RENASCENÇA, ÀS 21.15
RÁDIO PENINSULAR, ÀS 21.30
PCJ — 31 M — ÀS 22,30

NÃO PAGARAM AS TINTAS

e acabaram o prédio...

O sr. António Varela Gomes, da firma «Favrel Lisbonense, Limitada», Rua da Rosa, 321, queixou-se á Policia Judiciária contra dois individuos cujos nomes indicou, que se dirigiram ao seu estabelecimento, dizendo-se sócios de uma firma comercial desta cidade e, como tal, requisitaram grande quantidade de materiais de construção, principalmente tintas, no valor de 7 contos. Decorridos alguns dias, a firma queixosa verificou que os dois individuos haviam aplicado as tintas no acabamento de um prédio, que depois venderam sem pagar as tintas. Verificou-se, porém, que não tinham sociedade alguma comercial.

Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário — S.C.A.R.L.

Tel. 61568 — R. Alexandre Herculano, 100-2.º — Lisboa

Aprovada pelo Ministério das Finanças por despacho de 9 12 / 49 — Alvará de 28 / 2 / 49

Capital subscrito 20.000 contos — Capital realizado 1.500 contos

A **DIRECÇÃO** recorda aos Ex.mos Consócios que se efectua amanhã pelas 15 horas, a

INAUGURAÇÃO DE UMA MORADIA

destinada ao Sócio n.º 81, Ex.mo Sr. Eng.º Amaro José Ceia, sita na Encosta da Ajuda, Rua Duarte Pacheco Pereira, Lote 31.

A SOCIEDADE NACIONAL DE FOMENTO IMOBILIÁRIO estabelece aos seus sócios **DIREITOS IGUAIS**, proporcionais ás suas possibilidades; oferece a todos **A MAIOR ECONOMIA**; e garante **A CADA UM A SUA CASA.**

Actualmente, **CONSTROE PARA OS SEUS SÓCIOS** na Encosta da Ajuda e projecta 350 moradias, **EM TERRENOS PRÓPRIOS,** no Sitio de Alvalade e na Vila da Amadora.

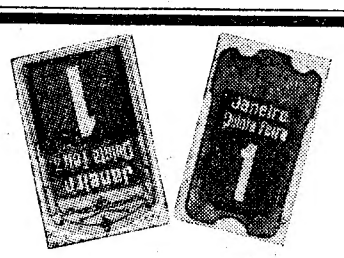
ATRIBUIÇÃO DE CONSTRUÇÕES—50 % por antiguidade
50 % por sorteio

CONSTRUÇÕES EM COMPARTICIPAÇÃO—Imediatamente ou em prazo prefixado.

ENCARGOS MENSAIS—25$00 para capital
10$00 para administração

COMPARTICIPAÇÕES—Mediante tabela, proporcionais ao custo da moradia.

SE DESEJA CONSTRUIR A SUA CASA, NO SEU PRÓPRIO INTERESSE O PREVENIMOS DE QUE DEVE CONSULTAR A SOCIEDADE NACIONAL DE FOMENTO IMOBILIÁRIO



ABEL D'OLIVEIRA, L.da

EDITORES EXCLUSIVOS DO

CALENDÁRIO PERPÉTUO COMERCIAL

Á VENDA EM TODAS AS BOAS PAPELARIAS E NA

PAPELARIA LUSO-BRASILEIRA

TIPOGRAFIA — ENCADERNAÇÃO
ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO

14, R. dos Correeiros, 1.' — Telef. 2 5495

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

TÓNICO MASCULINO

Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Cansaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 40$00

Monção

«Cêpa Velha»

Vinho verde branco ou tinto

Há 4 Séculos o melhor de Portugal

Depositários: TELEF. 79280 - Lisboa

Agente no Porto e Provincia: J. Candido da Silva—Praça de D. Filipa de Lencastre, 22-1.º, Dir.—Telefone 22602—Porto

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.
Dr. Bello de Morais—Cirurgia geral, operações (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. F. Nunes da Silva—Doenças tropicais (2.as 4.as e 6.as), 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Execução de receituário a preços módicos

Horácio, L.da, Oculistas

Rua dos Anjos, 20-C—LISBOA

(junto á paragem zona dos Anjos)

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X, e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.a Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Ring e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.

20 VELAS EM 4 TUBOS DE VIDRO

GENYTAL

Para a higiéne intima das senhoras, sobretudo após a mudança de estado.

Envia literaturas a secção propaganda, Rua Arco Marquês de Alegrête, 58-1.º — Lisboa.

Agentes — S. I. F. — (Apartado 72) — Lisboa.

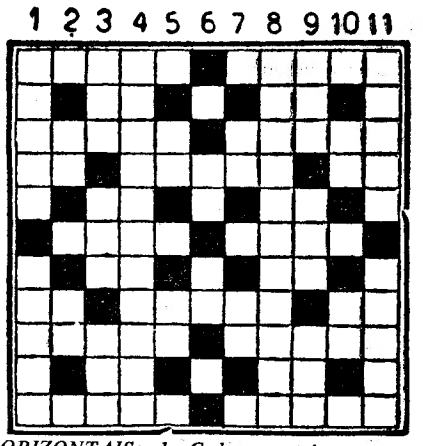
PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO

SINGEVERGA

O LICOR DOS BENEDITINOS PORTUGUESES

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2593



HORIZONTAIS: 1—Cedera gratuitamente a outrem. Na parte superior. 2—Acusada. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 3—Objecto inanimado. Suave. 4—Carta de jogar. Povoação do concelho de Torres Novas. Algum. 5—Pronome pessoal. Montão. 6—Vadiagem. Cabo da costa de Portugal. 7—Simbolo quimico da prata. Letra grega. 8—Frequentar. Balela. Nota de musica. 9—Sobrecarregue. Satélite de Urano. 10—Batráquio. Céu. 11—Interrogatório. Estimais.

VERTICAIS: 1—Mordaz. Satélite de Saturno. 2—Artigo definido. Simbolo quimico do rado. 3—Sapo do Amazonas. Rio do Norte de Portugal. Epoca. 4—Falaram baixo e com azedume. 5—Nesse lugar. Acusada. 6—Laço. Além. 7—Preposição latina que designa direcção. O Sol entre os egipcios. 8—Lembraram solenizando. 9—Ale. Vasio. Cólera. 10—Despido. Uma das virtudes teologais. 11—Fio metálico. Amofinas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2592

HORIZONTAIS: 1—Epaminondas. 2—Noto. Abaixa. 3—Firas. Lutes. 4—Usas. Fitas. 5—Nas. Cavas. 6—Ai. Ardis. Rs. 7—Guião. Pés. 8—Morar. Zebu. 9—Comer. Pagam. 10—Odiais. Mate. 11—Massacraram.

VERTICAIS: 1—Enfunar. Com. 2—Poisai. Moda. 3—Atras. Gomis.4—Moas. Aureas. 5—Criaria. 6—Na. Fadar. Sc. 7—Oblivio. 8—Nautas. Zama. 9—Ditas. Pegar. 10—Axes. Rebata. 11—Sãs. Assumem.

Reunião de antigos alunos

do Curso Superior de Letras

Os antigos alunos do extinto Curso Superior de Letras tiveram ontem a sua costumada reunião mensal, durante a qual foi delineado o programa do seu almoço anual, a realizar no dia 10 ou 11 de Junho de 1950, que será precedido da cerimónia do descerramento de uma lápida com os nomes dos professores daquele Curso nas dependências da Academia das Ciências, onde as aulas funcionaram desde 1859 a 1911 e onde funcnona hoje a Faculdade de Letras.

Discutiu-se, também, o esboço do plano da «Memória» sobre o C. S. L., e aprovou-se o orçamento apresentado pela comissão organizadora, depois de tomado conhecimento das adesões até esta data recebidas, que já garantem a viabilidade destes empreendimentos.

Resolveu-se que se fizesse uma edição da «Memória», limitada aos aderentes, depósitos oficiais, bibliotecas dos liceus e faculdades e outros estabelecimentos de ensino.

Dicidiu-se, por ultimo, que, na próxima reunião mensal, em 5 de Janeiro de 1950, se continuem a apreciar novos alvitres que sobre a «Memória» venham ainda a ser recebidos pela comissão, a qual pede aos condiscipulos que possuam revistas com artigos sobre o C. S. L. e gravuras ou fotografias de grupos de alunos ou professores, lhe indiquem as datas e numeros dessas revistas ou o ano e fotógrafos que tiraram tais grupos.

GRUPO «BEM FAZER»

Constituiu-se o Grupo «Bem Fazer», que vai dedicar-se a proteger crianças pobres. Vesti-las-á e, dentro das suas possibilidades, proporcionar-lhes-á o conforto indispensável, tal qual o fez, já na ultima Páscoa, quando vestiu e calçou 100 crianças. O grupo, que tem o patrocínio do sr. governador civil de Lisboa, vai distribuir, no dia 18, um bodo a outras 100 crianças, no Restaurante Castanheira.

No dia 10, na Casa de Lafões, o grupo efectua a sua primeira festa, cujo produto reverte a favor do seu cofre de beneficência e, no dia 18, depois da distribuição de calçado, vestuário, brinquedos e banquete de confraternização, organizará uma festa de variedades.

"QUANDO ALGUÉM PRECISA DUM AMIGO"

O ASTHMADOR do Dr. R. Schiffmann é o melhor amigo de milhares de asmáticos. Em Pó e Cigarros; a melhor maneira de combater os terríveis ataques de asma. Económico. Basta espirar o seu fumo medicamentoso.

À venda nas farmácias.

ASTHMADOR

DO DR. R. SCHIFFMANN

Vai ser experimentada

no «atoll» de Eniwetock

a nova bomba de helio?

WASHINGTON, 3.—Embora nas esferas oficiais se note grande reserva a respeito de tudo quanto se refere a questões relacionadas com a energia atómica, e em particular com as próximas experiências de Eniwetock, diz-se nas rodas científicas que se está a trabalhar com afinco na construção duma bomba de hidrogénio e hélio, com poder explosivo mil vezes superior ao da bomba atómica que devastou Hiroshima, não se pondo completamente de parte a hipótese de que o novo engenho venha a ser «experimentado» nos exercícios do Pacífico.

O novo dispositivo, ao que parece, compõe-se duma bomba atómica propriamente dita, que serviria de «detonador». Pela sua explosão, a elevadíssima temperatura gerada provocaria a transmutação de átomos de hidrogénio em átomos de hélio, transmutação que libertaria certos átomos do primeiro em condições próprias para a sua desintegração. Esta, por sua vez, causaria a libertação duma quantidade prodigiosa de energia, muitíssimo superior, como se disse, á energia posta em liberdade pela simples desintegração dos átomos de uranio da bomba atómica.

Diz-se que também se experimentou uma combinação de hidrogénio e lítio, mas a dificuldade de montagem desse dispositivo é idêntica á da combinação de hidrogénio e hélio, com poder explosivo muitíssimo menor, apenas umas doze vezes mais potente que a bomba de uranio. Também se fala de «armas atómicas portateis», mas, pelo menos, por enquanto, trata-se de rumores sem confirmação de entidades científicas.

Ontem á noite, houve uma reunião de cientistas e industriais, onde se pôs em relevo o papel de primeira plana que os governantes americanos tencionam dar ás investigações científicas. Nessa reunião, John Steelman, director dos serviços de coordenação científica do Governo americano, disse que até Julho do ano que vem os Estados Unidos despenderão a verba de 1.380 milhões de dólares em investigação científica, e Edward Weidlin, director do Instituto Mellon, afirmou por seu turno que as empresas industriais, as universidades, os governos de vários Estados da União e diversas fundações científicas despenderão em conjunto e no mesmo período a quantia de 550 milhões de dólares no mesmo objectivo. Serão 2 biliões de dólares que se despenderão; verba considerável, sem sombra de duvida.

Nos círculos da extrema-esquerda de Nova York tem tido eco uma informação de origem alemã, posta a circular há três semanas, que dava como certo, que Bernard Baruch, que foi conselheiro presidencial, tentaria negociar com delegados russos na O. N. U. um acordo para fiscalização da energia atómica e por extensão um «modos vivendi» com os russos. A personalidade em causa desmentiu formalmente esses rumores, desmentido agora corroborado por outro do Departamento de Estado, que nega a menor veracidade a tais informações. —(F. P.).

A primeira remessa de armas para a Europa Ocidental

NOVA YORK, 3—O correspondente do «New York Times» em Washington diz saber que a primeira remessa de armas para a Europa, segundo o plano de auxílio militar, efectuar-se-á em Janeiro próximo, «se tudo correr bem». A França seria, no dizer deste jornalista, a principal beneficiária das expedições que consistiriam, sobretudo, em material de artilharia e em munições.

O correspondente diz ter a notícia de fonte autorizada e lembra que o secretário da Defesa, Johnson, que regressou ontem de Paris, deve submeter ao presidente Truman o plano estratégico para a defesa comum da Europa Ocidental, que foi aprovado na capital francesa.

Sabe-se também, acrescenta o «New York Times», que os quadros administrativos do P. A. M., na chefia do qual será colocado James Bruce, foram completados. John Hallowell Osly, actualmente secretário adjunto de Johnson, será nomeado adjunto de Bruce, enquanto o general reformado James Burns passará a secretário adjunto do secretário da Defesa para as questões do auxílio militar.—(France Presse).

A guerra moderna exige o aumento das unidades navais

ANNAPOLIS (Maryland), 3 — O almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais dos Estados Unidos, declarou ontem á noite, numa lição proferida na Escola Naval desta cidade, que as bombas atómicas e os novos projecteis dirigidos, em vez de tornarem desnecessária a marinha de guerra, exigem um aumento de unidades navais. Com estas armas modernas «não só a marinha de guerra continuará a ser indispensável, mas será necessário ainda desenvolvê-la mais aumentando o numero de navios de combate.

O almirante Sherman salientou ser necessário dispor de forças navais anti-submarinas, em condições de atacar o inimigo onde quer que este se encontre, nas suas próprias bases, se for necessário, e declarou: «Existe outra potência que dispõe de força submarina maior que a nossa». Por isso, em seu entender, é necessário que os Estados Unidos possuam elementos navais anti-submarinos da maior eficácia. Essas forças anti-submarinas devem incluir porta-aviões rápidos, que actuariam de cooperação com as unidades de superfície e submarinas, lançando projecteis radio-orientados; além disso, seria conveniente dispor de unidades anfibias, construidas para a destruição de bases inimigas, incluindo grupos de caçadores submarinos, navios de superfície, aviões e dirigiveis.

Quanto á querela entre a Marinha e a Aviação, o almirante Sherman disse que a primeira, longe de estar em declínio, empregará todos os mais modernos engenhos, inclusivé os projecteis atómicos e radio-orientados, os aviões supersónicos, que têm velocidades incriveis, submarinos silenciosos que nunca terão necessidade de vir á superfície, etc. Em seu entender, certos aperfeiçoamentos, que alguns observadores pouco ponderados consideram significativos do declínio da Marinha, serão, pelo contrário, «elementos fundamentais da Marinha do futuro».—(Reuter e France Presse).

O processo

referente à morte

de Mussolini

e de Claretta Petacci

volta a dar que falar

ROMA, 3 — O deputado comunista Walter Audisio, conhecido por «Coronel Valerio», não será processado por ter executado Mussolini e Claretta Petacci, mas por suposto roubo dum relógio de pulso e duma cigarreira de oiro, pertencentes ao irmão de Claretta, fuzilado na mesma altura. E' pelo menos isto que se depreende da resposta escrita que o ministro da Justiça dá a uma pergunta dos deputados do «Movimento Social Italiano», de tendência neofascista, sobre a actividade do «Coronel Valerio» a quando da libertação. O ministro da Justiça declara em substancia que a execução de Mussolini, de Claretta Petacci e dos outros chefes fascistas foi ordenada pelo «Coronel Valerio», como o Partido Comunista abertamente reconheceu em 1947, e que este episódio deve ser considerado como uma represália antifascista justificada.

O juiz de instrução encarregado de estudar o processo concluira, em 1945, que era improcedente quanto á acusação formulada contra Walter Audisio e Togliatti, Longo e Parri, sobre a execução dos antigos chefes fascistas. Contudo, manteve-se a acusação por roubo de joias contra Walter Audisio, durante a instrução judiciária aberta em relação com o desaparecimento do «Tesouro do Dongo», isto é, dos valores que Mussolini levava quando foi preso. Contra Audisio, foi pedido o levantamento da imunidade parlamentar.—(France Presse).

O elogio

da situação económica

portuguesa

feito por um professor

brasileiro

RIO DE JANEIRO, 3 — Portugal é actualmente um dos países mais interesantes e de maior solidez financeira da Europa, sendo intensa a actividade que ali se exerce na execução de obras publicas. E' esta a impressão inicial que deu em entrevista ao «Globo» o professor Mauricio Joppert da Silva, ex-ministro brasileiro da Viação e director do «Serviço de Planejamento Rodoviário do Brasil», da sua estadia em Portugal, onde chefiou a delegação brasileira ao XVIII Congresso Internacional de Navegação.

Depois de se referir ás estradas portuguesas, que achou magnificas, porquanto nelas concorrem «a qualidade da pedra e da mão de obra, como não se encontra igual em qualquer outro país», fez para os leitores do «Globo» um rápido esboço das obras em curso para aproveitamento do potencial hidráulico com vista á produção de energia eléctrica e de irrigações. E acrescentou: «Lisboa está repleta de obras de embelezamento, com ruas novas e bem traçadas, viadutos como o que recebeu o nome do falecido ministro Duarte Pacheco, um dos mais belos que tenho visto, e o Estádio Nacional, construido em obediência a um plano da mais elegante arquitectura».

Findando a sua entrevista, o prof. Joppert teve uma referência para a situação económica portuguesa, que lhe mereceu a seguinte apreciação: «Basta dizer que, dos países que visitámos, Portugal foi o unico onde vimos moedas de prata em circulação». —(France Presse).

Excursão à Madeira
«SERPA PINTO»

MADEIRA—O grande cartaz do Fim do Ano! O espectáculo mais deslumbrante, o espectáculo que nunca esquecerá!

Viaje no «SERPA PINTO», na excursão mais bem organizada, em que nem sequer falta a animação a bordo, com a colaboração dos artistas:

ALBERTO RIBEIRO

o grande cantor português; a famosa Orquestra de FERNANDO DE CARVALHO; AURA RIBEIRO, a castiça intérprete do fado; dos concertistas de guitarra e viola RAUL NERY e ALFREDO COSTA; e do dinamico locutor CARLOS MOUTINHO.

A equipa de honra do SPORTING CLUBE DE PORTUGAL toma parte nesta excursão e jogará contra o MARITIMO, em 1 de Janeiro.

Inscreva-se desde já na:
CASA ATLANTICA DE VIAGENS, LIMITADA
Rua Capelo, 4-A—LISBOA
Telefs. 32294-29471
Aberta amanhã, domingo

Restaurante
Chave d'Ouro
LISBOA-Rocio TEL. P.B.C. 32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN
5.º ANDAR — (Elevador)
Serviço remodelado
Sistema americano
«SMALL-DINNER» 36$50
INCL. VINHO
● ● ●
SERVIÇO A' LISTA EM RESTAURANTE DE LUXO
●
ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS
● ● ●
SALAS PARA BANQUETES

Nas suas compras
PREFIRA A
Casa MAX
193-A-R. D. Estefania, 193-F

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D Pedro V 75. Telefone 2 5448

FUMANDO COM PAPEL
"PAYÁ"
MELHOR FUMARA

DORME MAL?
BONS COLCHÕES DE MOLAS
DESDE 500$00 O METRO²
30 ANOS DE BOM FABRICO
AGUIAR RAMALHO, L.DA
Rua D. Estefânie, 179 Tel. 53680

Cruzeiro do Estoril
BAR-DANCING E RESTAURANTE
Sábados e domingos, «matinée»
MUSICA CONSTANTE

NEGRESCO
apresenta, hoje, em estreia, pela primeira vez em Portugal
ROGER NORMAND
Extraordinario interprete da canção francesa
Todos os dias chás-dançantes e «soirée»

Não sabe onde passar uma noite alegre?
EIS A RESPOSTA:

MAXIME
DANCING TELEFONE 25507
DUAS PALAVRAS QUE PROMETEM MUITAS SURPRESAS!
PRAÇA DA ALEGRIA, 58

Uma boa esposa tudo merece
A melhor compensação para tão sublime afecto é uma linda joia da **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata, 257